

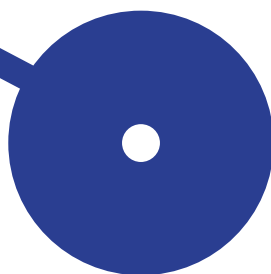


MESTRADO

Ensino do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico

# A oralidade como uma competência essencial no processo de ensino- aprendizagem do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico

04/2024



Politécnico do Porto

Escola Superior de Educação

**Nancy Neiva Capitão Soares**

**A oralidade como uma competência essencial no processo de ensino-aprendizagem do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico**

Relatório de Estágio

**Mestrado em Ensino do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico**

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Sofia de Melo Araújo

Porto, abril de 2024

Politécnico do Porto

Escola Superior de Educação

**Nancy Neiva Capitão Soares**

**A oralidade como uma competência essencial no processo de ensino–aprendizagem do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico**

Relatório de Estágio

**Mestrado em Ensino do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico**

Orientação: Prof.ª Doutora Sofia de Melo Araújo

Porto, abril 2024

## Dedicatória

Dedico este trabalho às pessoas mais importantes na minha vida

Pelo que me ensinaram e transmitiram, pelo apoio incondicional

Ao meu marido e às minhas filhas

Aos meus pais

## **AGRADECIMENTOS**

Hoje, ao alcançar este marco significativo na minha vida, não posso deixar de expressar a minha profunda gratidão a todos que desempenharam um papel vital neste percurso desafiador, mas incrivelmente enriquecedor.

Em primeiro lugar, ao meu marido e às minhas filhas, que são a minha base sólida e fonte inesgotável de apoio. Foram sem dúvida, a minha fonte de inspiração constante e o meu porto seguro.

Aos meus pais, que desde o início acreditaram em mim mais do que eu mesma, encorajando-me a perseguir os meus sonhos e a desafiar-me a alcançar objetivos que pareciam inatingíveis. Cada sacrifício que fizeram, cada palavra de encorajamento e cada gesto de apoio foram tijolos que contruíam a fundação da minha jornada académica.

Às minhas respeitadas orientadoras de estágio, Prof.<sup>a</sup> Doutora Sofia de Melo Araújo e a Prof.<sup>a</sup> Liliana Ferreira, a minha gratidão é imensa. A vossa dedicação incansável e apoio constante foram cruciais para moldar não apenas o meu trabalho, mas também o meu crescimento profissional. Cada orientação, conselho e correção foram preciosos para polir o meu trabalho e permitiram alcançar padrões de excelência.

Esta conquista é tanto minha como vossa.

## RESUMO ANALÍTICO

O universo do ensino de Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico representa um terreno fértil para a construção das bases linguísticas e cognitivas das crianças. No âmbito desse contexto educacional, a competência oral erige-se como um pilar essencial, exercendo influência determinante no desenvolvimento linguístico e no processo de aprendizagem dos alunos.

Este relatório de estágio propõe uma imersão aprofundada na importância da oralidade no ensino do Inglês, particularmente no cenário do 1º ciclo do Ensino Básico. A pesquisa abordará a teoria subjacente, e também examinará de forma crítica práticas pedagógicas e estratégias didáticas empregadas por educadores, considerando os desafios específicos encontrados na promoção eficaz da competência oral.

O objetivo não é apenas reconhecer a relevância intrínseca da oralidade, mas também compreender a forma como a sua valorização pode transformar o processo educativo. Além de contribuir para o domínio linguístico, aprimorar a competência oral promove a confiança comunicativa e instiga uma participação ativa e envolvente dos alunos no contexto educacional do 1º ciclo do Ensino Básico.

Ao explorar os matizes da oralidade neste estágio inicial da formação educacional, este relatório aspira oferecer não apenas uma análise teórica, mas também perspectivas práticas para enriquecer abordagens pedagógicas, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do Inglês e, por conseguinte, o desenvolvimento integral dos estudantes.

### Palavras-chave

Oralidade; competência; ensino-aprendizagem; abordagem comunicativa; metodologias; inglês 1º ciclo do Ensino Básico; desenvolvimento linguístico; participação ativa



## **ABSTRACT**

The Importance of Speaking as an Essential Skill in Foreign Language Teaching-Learning Process for Young Learners

The realm of English teaching in the 1st cycle of Elementary Education represents fertile ground for building the linguistic and cognitive foundations of children. Within this educational context, oral competence stands as an essential pillar, exerting a decisive influence on linguistic development and the learning process of students.

This internship report aims for an in-depth immersion into the importance of orality in English teaching, particularly within the setting of the 1st cycle of Elementary Education. The research will not only address the underlying theory but will also critically examine pedagogical practices and didactic strategies employed by educators, considering the specific challenges encountered in the effective promotion of oral competence.

The goal is not only to recognize the intrinsic relevance of orality but also to understand how its appreciation can transform the educational process. Beyond contributing to linguistic mastery, enhancing oral competence fosters communicative confidence and stimulates active and engaging participation of students in the educational context of the 1st cycle of Elementary Education.

By unraveling the nuances of orality in this early stage of educational formation, this report aspires to provide not only theoretical analysis but also practical insights to enrich pedagogical approaches, aiming to enhance the English teaching and learning process and, consequently, the holistic development of students.

### **Keywords**

Speaking skills: competence; teaching-learning; communicative approach; methodologies; English for primary students; linguistic development; active participation



## LISTA DE SIGLAS

LM – Língua materna

LE – Língua estrangeira

PES – Prática de Ensino Supervisionada

TPR – Total Physical Response



## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Objetivos e questões e investigação

Figura 2- Preparação com música 3º ano

Figura 3- Role-play “How old are you?” 3º ano

Figura 4 – Role-play “How old is your grandma?” 4º ano

Figura 5 – Role-play Birthday party 3º ano

Figura 6 A – Show and Tell “All about me!”

Figura 6 B – Show and Tell “All about me!”

Figura 7 – Vocabulary sheet 4º ano

Figura 8 – Reading and comprehension 4º ano

Figura 9 – Preparação do conto 3º ano

Figura 10 – The magician

Figura 11 A – The magic Trick

Figura 11 B – The magic Trick

Figura 12 – Explicação do jogo 3º ano

Figura 13 – Explicação do jogo 3º ano

Figura 14 – Aluno a deixar o botão

Figura 15 – Tentar adivinhar quem tem o botão

Figura 16 – Desenhar círculos Terra e Ilha

Figura 17 – Alunos a desenhar as palmeiras

Figura 18 – Alunos a desenhar as conchas

Figura 19 – Alunos a responder às perguntas

Figura 20 A – Atividade Hot Potato

Figura 20 B – Atividade Hot Potato

Figura 21 A – Jogo Simon Says 3º ano

Figura 21 B – Jogo Simon Says 3º ano

Figura 22 A – Atividade Snack Attack

Figura 22 B – Atividade Snack Attack

# ÍNDICE

## Índice

1.	CAPÍTULO 1 ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....	19
1.1.	A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	20
1.2.	MÉTODOS/ABORDAGENS NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA .....	22
1.3.	A ORALIDADE COMO UMA COMPETÊNCIA ESSENCIAL NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM DO INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	28
1.4.	AS INTERFERÊNCIAS DA LÍNGUA MATERNA NA APRENDIZAGEM DO INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	30
1.5.	A ORALIDADE E O PROGRAMA DE INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	32
1.6.	O PAPEL DO PROFESSOR NA PROMOÇÃO DA ORALIDADE NO ENSINO DO INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	35
1.7.	DESAFIOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ORALIDADE.....	38
1.8.	A INTERAÇÃO ORAL.....	40
2.	CAPÍTULO 2 ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	43
2.1.	INTRODUÇÃO .....	43
2.2.	CONTEXTUALIZAÇÃO: AS ESCOLAS E AS TURMAS .....	44
2.3.	OBJETIVOS E QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO.....	46
2.1.	INSTRUMENTOS E RECOLHA DE DADOS.....	47
3.	CAPÍTULO 3 MÓDULO DE ENSINO APLICADO .....	49
3.1.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS .....	49
3.2.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NAS AULAS LECIONADAS.....	50
3.3.	REFLEXÃO SOBRE PRÁTICA DO ENSINO .....	65
4.	CONCLUSÃO .....	70
5.	BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	72
6.	ANEXOS.....	74





## INTRODUÇÃO

Este relatório contém uma descrição e análise crítica da Prática de Ensino Supervisionada (PES) realizada no âmbito do Mestrado em Ensino do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior da Educação (ESE) do Politécnico do Porto.

Ao longo da História, a oralidade tem sido um tema central nas reflexões dos estudiosos sobre o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Surpreendentemente, no entanto, esse domínio não só causa inquietação e ansiedade nos aprendizes, mas também nos mestres. A capacidade de se expressar oralmente em uma língua estrangeira, embora crucial, muitas vezes é encarada como um desafio complexo, transcendendo as barreiras linguísticas e envolvendo aspetos emocionais e psicológicos. Esta reflexão e investigação tem como objetivo explorar essa dinâmica peculiar, onde a oralidade, apesar de ser reconhecida como fundamental, é frequentemente envolta em uma aura de preocupação e desconforto.

Como destacado por Bygate, “speaking is in many ways an undervalued skill. ... This relative neglect may perhaps also be due to the fact that speaking is transient and improvised, and can therefore be viewed as facile, superficial, or glib” (1987: p. 8). A partir dessa premissa, e com o propósito de fundamentá-la, o intuito é compreender os principais obstáculos relacionados com a produção oral, visando alcançar conclusões que contribuam para o aprimoramento desse aspeto fundamental no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras.

No primeiro capítulo começo por fazer uma contextualização no Ensino do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico, sublinhando a importância do ensino da língua inglesa no 1º ciclo bem como o percurso e a evolução dos métodos utilizados no ensino da língua estrangeira. No segundo capítulo apresento a contextualização teórica que serviu de base na minha investigação. Dedico o capítulo 3 a fazer uma descrição refletida de todas as atividades realizadas durante da minha prática de ensino.



# 1. CAPÍTULO 1 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

## 1.1. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

"...we acquire as we are exposed to samples of the second language which we understand. This happens in much the same way that children pick up their first language - with no conscious attention to language form. We learn, on the other hand, via a conscious process of study and attention to form and rule learning." (Lightbown & Spada, 1999, p. 38)

Como é amplamente reconhecido, as crianças têm a capacidade de compreender a comunicação verbal mesmo antes de entenderem o significado de cada palavra isoladamente. Gestos, expressões faciais, ações e situações tangíveis utilizados por aqueles que se comunicam com elas ajudam a esclarecer o significado de palavras e expressões desconhecidas, permitindo assim que compreendam a mensagem.

Na verdade, desde o momento do nascimento, a criança é confrontada com uma realidade totalmente nova, diferente daquela em que viveu nos nove meses anteriores. Ela precisa de se adaptar, integrar-se no ambiente ao seu redor, estabelecer relações e aprender a comunicar com as pessoas próximas. Vale ressaltar que o desenvolvimento da linguagem começa muito antes de a criança conseguir se expressar efetivamente por palavras, como indicado por Pinter em 2011.

Desde o nascimento, a criança emprega uma forma de linguagem simbólica e condensada para transmitir intensamente as suas necessidades, desejos, fantasias ou impressões, uma linguagem que é dificilmente comparável à do adulto, conforme descrito por Rebelo e Diniz em 1998.

Durante o ensino básico o vocabulário aumenta quatro vezes mais. A capacidade da criança para compreender mensagens, assim como para dar definições e sinónimos de algumas palavras melhora com a idade.

As crianças têm uma sede natural por novos conhecimentos, e no contexto do ensino-aprendizagem no 1º ciclo do Ensino Básico, a descoberta de uma nova língua é benéfica. Assim como ocorre na aquisição da língua materna, elas inicialmente adquirem a Língua Estrangeira ao ouvi-la e utilizá-la em situações práticas, em vez de por meio de ensino formal. Quanto mais precoce for esse processo, mais se assemelhará ao contexto de imersão experimentado na aquisição da primeira

língua. Isso aumenta significativamente as oportunidades de a criança adquirir competências na Língua Estrangeira comparáveis às de um falante nativo.

De fato, a aprendizagem de uma Língua Estrangeira em idade precoce é justificada pela afinidade natural da criança com sons distintos da sua língua materna. A descoberta de outras línguas é vista não apenas como uma maneira de aprimorar a compreensão do Outro, mas também como um meio de construir a identidade própria da criança.

Segundo o Programa de Inglês elaborado pelo Ministério da Educação Português:

*A aprendizagem de uma língua estrangeira situa-se numa dinâmica de construção do EU que implica o desenvolvimento de todas as valências da personalidade do aprendente: pensar, agir, sentir e criar. Aprender uma língua estrangeira é, por isso, um espaço privilegiado para as apropriações que o crescimento globalista pressupõe, porque nomeadamente, esta aprendizagem:*

- Combina competência linguística e desenvolvimento pessoal e social;
- Cria oportunidades para o desenvolvimento de competências de comunicação oral e escrita (...)

(1997: 6)

O ensino do inglês no 1º ciclo do ensino básico emerge como uma prática educacional estratégica, fundamentada em sólidas bases científicas que respaldam o seu impacto no desenvolvimento cognitivo e acadêmico das crianças. Do ponto de vista psicolinguístico, a introdução do inglês no 1º ciclo proporciona às crianças uma compreensão mais profunda da estrutura linguística e das regras gramaticais. Esse conhecimento não apenas aprimora as capacidades de comunicação, mas também promove uma compreensão mais refinada da própria língua materna, beneficiando o desenvolvimento metalinguístico.

A influência do ensino do inglês no 1º ciclo não se limita apenas ao domínio linguístico. Estudos de psicologia educacional destacam que a exposição a línguas estrangeiras promove atitudes positivas em relação à diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais e interculturais essenciais em um mundo globalizado. Um estudo realizado por Shin (2015) observou o impacto da aprendizagem de línguas estrangeiras na empatia. Descobriu-se que os alunos que adquiriam experiência com idiomas estrangeiros demonstravam níveis mais elevados de empatia. Isso sugere que a necessidade de compreender e comunicar com pessoas de diferentes origens

culturais pode contribuir para o desenvolvimento de capacidades empáticas. Outra pesquisa conduzida por Dewaele e Alfawzan (2018) procurou a relação entre a competência em língua estrangeira, atitudes em relação a diferentes culturas e identidade cultural. Os resultados indicaram que os indivíduos proficientes em línguas estrangeiras tendem a ter atitudes mais positivas em relação à diversidade cultural e uma identidade cultural mais flexível e aberta.

A inclusão do ensino do inglês no currículo do 1º ciclo do ensino básico é uma medida de grande importância, moldada por uma variedade de benefícios. O 1º ciclo é um período propício para a aprendizagem linguística, aproveitando a capacidade natural das crianças de assimilar novos idiomas com maior facilidade do que os adultos. Estabelecer uma base sólida de inglês neste processo de aprendizagem das crianças no 1º ciclo não apenas facilita a aprendizagem futura do idioma, mas também confere uma vantagem valiosa num mundo onde a proficiência em inglês é cada vez mais crucial.

Em resumo, a importância da aprendizagem do inglês no 1º ciclo do ensino básico transcende a aquisição de uma nova língua. É um investimento no desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para um mundo globalizado, ampliando as suas perspectivas e proporcionando ferramentas essenciais para um futuro promissor.

## **1.2.MÉTODOS/ABORDAGENS NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Ao longo dos tempos, diversos académicos têm se dedicado à investigação sobre a forma como as línguas estrangeiras são adquiridas e ensinadas. Esses estudiosos procuram analisar as práticas metodológicas com o objetivo de aprimorar o ensino de idiomas de maneira geral. Esta área de estudo é interdisciplinar, abrangendo campos como Pedagogia, Didática, Linguística, Sociologia e Psicologia, o que a torna ampla e complexa. Na maior parte dos estudos realizados durante o século XX sobre o ensino de línguas, o foco estava na concepção dos métodos de ensino. Contudo, atualmente acredita-se que, embora a escolha do método desempenhe um papel crucial no

sucesso ou fracasso dos alunos, os professores não devem negligenciar a importância de outros fatores que interferem no processo de ensino - aprendizagem.

A motivação dos alunos, os recursos disponíveis e a sua efetiva utilização, os diversos materiais que o professor pode e deve empregar, a singularidade do próprio professor e a maneira como os alunos aprendem são elementos que, quando considerados em conjunto, influenciam significativamente o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Em relação a este tema, Mira e Mira (2002:9) afirmam que: "Considerar um método como uma única verdade, indiscutível e axiomática, é, sem dúvida, um grande equívoco, especialmente no âmbito do ensino e aprendizado de línguas estrangeiras".

Frias (1992) e Gonçalves (2003) apontam que, ao longo de aproximadamente um século, desde o final do século XVIII até ao início do século XX, o ensino de línguas estrangeiras foi predominantemente influenciado pelo Método Tradicional ou Método de Tradução Gramatical, cujos principais proponentes tinham origem alemã. Inicialmente concebido para instruir em línguas antigas, como Latim ou Grego, esse método fundamentava-se no estudo da gramática tradicional e na tradução direta de textos. A ênfase recaía no ensino da língua, mas não no desenvolvimento da competência oral. O exercício pedagógico central era a tradução, com uma notória prioridade dada à escrita e ao texto literário. O método estabelecia uma estreita relação entre o ensino da língua materna e o da língua estrangeira, como uma explícita comparação entre ambas, e a língua materna era amplamente empregada na organização das atividades em sala de aula. Nesse contexto, o professor ocupava o centro do processo de ensino-aprendizagem, assumindo o papel de autoridade na sala de aula.

Este método foi posteriormente expandido para abranger línguas vivas, como o Inglês e o Francês. No entanto, a sua ênfase na tradução e memorização de regras gramaticais, com pouca valorização da oralidade, sustentando a visão de que a língua a ser aprendida é um sistema de regras a ser estudado a partir de textos e livros, resultou em críticas severas. Uma das críticas mais proeminentes é o excessivo foco na gramática, afastando a importância da comunicação oral. Argumenta-se que esta abordagem limita a capacidade dos alunos de se expressarem de forma fluente e natural, priorizando o conhecimento teórico em detrimento da aplicação prática da língua em situações reais. A falta de promoção de autonomia do aprendiz e a escassa importância atribuída à capacidade comunicativa real levaram, no final do século XIX, a uma reformulação completa dos métodos de ensino, marcada pela oposição ao Método de Tradução Gramatical.

Como alternativa a esse método, surgiram, no início do século XX, diversos métodos como o Método Direto, Método da Reforma, Método Natural, Método Fonético e Método Psicológico, conforme mencionado por Mira e Mira (2002) e Frias (1992). Essas abordagens buscavam uma transformação significativa no ensino de línguas estrangeiras, especialmente em uma era caracterizada pela industrialização global e pela expansão da educação em massa. O foco passou a ser reconhecer a língua estrangeira como um meio de comunicação essencial (Frias, 1992: 20). Nesse contexto, o ensino de línguas vivas não podia mais ser equiparado ao ensino de línguas mortas, e a necessidade de se comunicar em diversas línguas vivas, além da língua materna, tornou-se crucial. Aprender uma língua estrangeira tornou-se uma urgência para desenvolver competência comunicativa e proporcionar às futuras gerações maior mobilidade social. Diante dessas razões, a quebra com o método tradicional tornou-se inevitável.

O ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, com o propósito de alcançar uma funcionalidade prática, passaram a exigir abordagens, conteúdos e metodologias inovadoras. Nesse contexto, a linguagem escrita perdeu a sua posição dominante em favor da linguagem oral. No âmbito do ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, houve um progressivo distanciamento em relação à língua materna, e as atividades educacionais passaram a envolver um contato constante com a língua estrangeira, buscando reproduzir situações naturais sempre que possível. Surge, então, o Método Direto, originado na França e na Alemanha, destacando a importância do uso da língua estrangeiras como meio de instrução em sala de aula. Conforme descrito por Gonçalves (2003) e Frias (1992), esse método visava envolver ativamente o aluno em situações reais, promovendo uma prática contínua. Por essa razão, também era conhecido como Método Oral ou Método Natural. Essa abordagem representou uma mudança significativa da ênfase na “língua literária” para a língua falada no dia a dia pelos falantes. Defendendo a ideia de que as línguas são dinâmicas e, portanto, devem ser ensinadas de maneira viva, o Método Direto priorizava a oralidade. O enfoque do processo educacional estava voltado para o aluno, e ao professor cabia desempenhar o papel de orientador e regulador do processo de aprendizagem. A temática quotidiana passou a ser a base para diálogos e comunicação, integrando a língua elementos culturais, gramaticais e vocabulares. A língua materna tinha uma presença reduzida na sala de aula, visando incentivar o uso da língua estrangeira pelos alunos. Apesar da ênfase na oralidade, esse método revelou uma falta de consistência, impossibilitando a obtenção de um *status* duradouro e significativo. A crítica

direcionada a esse método foi semelhante à feita ao método direto, destacando o fato de o aluno ainda desempenhar um papel secundário no ambiente de sala de aula.

O Método de Leitura, ou *Reading Method*, foi desenvolvido com fundamentos acadêmicos e priorizava a competência na leitura, não atribuindo tanto valor à pronúncia em comparação com o Método Oral. A introdução a uma língua estrangeira era conduzida por meio de aulas focadas em vocabulário e compreensão de textos, levando em consideração a população estudantil para a qual os objetivos eram estabelecidos.

Os anos 60 foram ricos em termos de metodologias de ensino, e rapidamente foram adotados modelos metodológicos distintos para o ensino de uma segunda língua, intensificando a separação entre a língua materna e a língua estrangeira.

A linguagem oral assumiu uma posição de destaque, precedendo a linguagem escrita e tornando-se um requisito para a aprendizagem desta última. As mudanças implementadas deram origem aos Métodos Áudio-Orais, fundamentados em teorias behavioristas e originários dos Estados Unidos da América, ao contrário dos métodos anteriores que tinham as suas raízes em países europeus. Conforme observado por Frias (1992) e Gonçalves (2003), esses métodos exerceram grande influência no ensino de línguas em todo mundo, enfatizando que a aprendizagem de uma língua estrangeira se assemelhava muito à aquisição da língua materna e se baseava no reforço de estímulos para formar hábitos.

Essa abordagem promovia práticas ativas e simples, com ênfase em repetições frequentes e imitação. Além disso, fragmentava a língua em quatro competências (*skills*) conhecidas: a audição (*listening*), a oralidade (*speaking*), a leitura (*reading*) e a escrita (*writing*).

As competências auditivas e de expressão oral eram prioritárias em relação às competências de escrita, originando assim o nome do método. Apesar das suas ideias inovadoras, o método recebeu críticas devido à falta de resultados visíveis. Chomsky criticou a teoria behaviorista, rejeitando a sua aplicação no ensino de línguas, por esta reduzir a linguagem humana a um processo mecânico e restrito. Para Chomsky, a imitação e o reforço eram insuficientes para justificar a complexidade inerente à criação de uma língua e a infinidade de possibilidades que ela oferece.

Outro método que se destacou no século XX foi o MAV – Método Audiovisual, originado em França. De acordo com Gonçalves (2003), a aprendizagem da língua por meio desse método passava por três fases distintas: na fase inicial, o aprendiz familiarizava-se com a linguagem do cotidiano; na

segunda fase, desenvolvia a capacidade de discutir tópicos mais abrangentes; e na fase final, expandia essa capacidade para áreas mais específicas.

Nobre (2010) explora o *Total Physical Response* (TPR), o Método de Resposta Física Total, desenvolvido nos Estados Unidos da América na década de 60. Este método ganhou popularidade, especialmente entre professores que lidavam com crianças mais jovens, incluindo aquelas em idade pré-escolar e no 1º ciclo, devido à sua capacidade de criar um ambiente lúdico na sala de aula, incentivando a motivação e o envolvimento dos alunos. A aquisição da linguagem estava diretamente relacionada com ações físicas, respeitando o ritmo de aprendizagem individual do aluno. O método procurava sincronizar a aprendizagem da língua estrangeira com a da língua materna e valorizava a relação afetiva estabelecida entre o professor e os alunos.

No contexto o TPR, o papel do professor era crucial, pois cabia a ele a seleção e adaptação do material de ensino de acordo com os objetivos estabelecidos. Com a implementação desse método, houve uma ênfase na preferência por materiais mais inovadores e atrativos para os alunos, incluindo figuras, fotografias, imagens, ilustrações e cartazes.

Resumidamente, durante a segunda metade do século XX, linguistas e psicólogos dedicaram-se ao estudo de métodos de ensino de línguas estrangeiras, visando analisar e implementar abordagens mais eficazes para a aprendizagem de novos idiomas. Inicialmente, a relação entre a aquisição da língua materna e a aprendizagem da língua estrangeira era considerada intrínseca, e a crença predominante era a de que as dificuldades na aprendizagem da LE eram resultado de hábitos adquiridos na aquisição da língua materna na infância, resultando em erros influenciados pela língua materna. Contudo, nas décadas de 1960 e 1970, novas teorias surgiram, argumentando que existiam diferenças substanciais entre a aquisição da língua materna e a aprendizagem da língua estrangeira e que nem todos os erros eram causados pela interferência da língua materna.

A partir dos anos 70, a atenção voltou-se para o conceito de competência comunicativa, numa abordagem mais ampla que incorporava os conceitos de língua e cultura. Essa perspectiva envolvia a capacidade dos aprendentes de línguas estrangeiras de interagir com outros falantes, gerando mensagens reais, em contraste com diálogos ensaiados em salas de aula de línguas. A pedagogia passou a ter o aluno como foco central, substituindo textos fabricados por textos autênticos e dando prioridade ao diálogo e à comunicação oral, sem negligenciar a escrita e a leitura.

Num período mais recente, a Abordagem Comunicativa, ou *Communicative Language Teaching* (CLT), desenvolvida tanto na América como na Europa e amplamente adotada pelos professores,

passou a conceber a língua como um conjunto de eventos comunicativos. Nobre (2010) explora a ideia de que ser competente na comunicação e poder expressar-se através da língua tornou-se a principal preocupação, superando a ênfase na precisão vocabular ou na estrita conformidade com as regras gramaticais. Essa abordagem sustenta que a aquisição de uma língua estrangeira envolve mais do que simplesmente aprender estruturas e formas, transcendendo a prática gramatical isolada e intensiva.

Cada um dos métodos mencionados acima trouxe uma contribuição específica para o ensino de línguas, mas ao longo do tempo, todos foram alvo de críticas que resultaram na sua adaptação ou reformulação. A perspectiva consolidada, conforme destacado por Gonçalves (2003) e Mira e Mira (2002), é a de que a escola deve ser considerada como um agente de transformação, reconhecendo que todos aprendem de maneira distinta. Por essa razão, ao longo dos anos, os professores devem buscar preencher a lacuna na atualização dos métodos, adaptando-os às diversas situações e aos diferentes perfis de alunos. O processo de ensino e aprendizagem pode sofrer variações de acordo com as necessidades e interesses individuais dos alunos, sendo responsabilidade do professor facilitar a assimilação e a interação com a língua estrangeira.

Cabe ao professor organizar e escolher materiais que estejam alinhados com os objetivos e interesses dos alunos, procurando aumentar a exposição dos aprendizes à língua estrangeira. Isso implica reduzir as barreiras afetivas que ocasionalmente surgem como obstáculo ao processo de aprendizagem.

Dada a relevância da abordagem comunicativa e a crescente necessidade de os professores ajustarem suas técnicas, foi instituído o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, abreviado como QECR, em 2001, juntamente com o Portfolio de Línguas. O primeiro documento tem como objetivo incentivar e facilitar a colaboração entre instituições educacionais nos diversos países europeus, além de refletir sobre as práticas pedagógicas em vigor. Com o QECR (2001), busca-se estabelecer uma base comum para o desenvolvimento de programas de línguas em toda a Europa, eliminando barreiras de comunicação.

Na sua abertura (QECR, 2001: 19), podemos ler:

*«O Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) fornece uma base comum para a elaboração de programas de línguas, linhas de orientação curriculares, exames, manuais, (...) na Europa. Descreve exhaustivamente aquilo que os aprendentes de uma língua têm de aprender para serem capazes de*

*comunicar nessa língua e quais os conhecimentos e capacidades que têm de desenvolver para serem eficazes na sua actuação»*

Atualmente, no ensino de línguas estrangeiras, procura-se efetuar uma conciliação entre diversas abordagens e métodos. Reconhece-se a importância da exposição à língua, permitindo aos alunos analisar o seu funcionamento, além de proporcionar oportunidades para que eles utilizem a língua em contextos comunicativos.

Esta ideia está presente no QECR (2001: 124), do seguinte modo:

*«A finalidade do estudo das línguas modificou-se profundamente. Não se trata já de alcançar 'mestria' em uma, duas ou mesmo em três línguas (...) tendo como modelo final o "falante nativo ideal". Em vez disso, a finalidade passa a ser o desenvolvimento de um repertório linguístico no qual têm lugar todas as capacidades linguísticas»*

### **1.3.A ORALIDADE COMO UMA COMPETÊNCIA ESSENCIAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

A linguagem desempenha primordialmente o papel de meio de comunicação entre comunidades, agindo como intermediária nas interações humanas. Por conseguinte, torna-se essencial ponderar a finalidade de uma língua. Conforme mencionado por F. Castro (1994, p.187), o processo de aprendizagem de uma língua permanece envolto em incertezas, apesar de inúmeras pesquisas e teorias dedicadas ao tema. Dessa maneira, múltiplos são os elementos que convergem para o domínio de uma língua estrangeira, fundamentando as distintas abordagens metodológicas adotadas ao longo do tempo. Essas abordagens, por sua vez, moldaram o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, introduzindo novas perspectivas, estratégias e conhecimentos que foram aprimorados ao longo do tempo, em sintonia com o contexto educacional e as demandas específicas.

A oralidade, no contexto do ensino do inglês no 1º ciclo do Ensino Básico, assume uma posição central como competência essencial no processo de aprendizagem. Essa fase inicial da educação

desempenha um papel crucial na formação linguística das crianças, e a capacidade de se expressar verbalmente em inglês não apenas facilita a comunicação, mas fundamenta também o desenvolvimento de competências mais amplas.

No âmbito da comunicação efetiva, a oralidade é a ponte que conecta os alunos ao idioma. Através de diálogos, discussões e atividades práticas, as crianças não apenas aprendem a estrutura e vocabulário do inglês, mas desenvolvem também confiança para se expressar. Esse engajamento ativo não apenas aprimora a fluência, mas também promove um ambiente de aprendizagem estimulante.

A pronúncia correta é uma preocupação fundamental no início da aprendizagem de uma língua estrangeira. O 1º ciclo é a fase ideal para estabelecer padrões precisos de pronúncia, evitando assim a internalização de hábitos linguísticos inadequados. A prática constante da oralidade, através de atividades específicas voltadas para a pronúncia, contribui para a formação de uma base sólida, essencial para um futuro domínio do idioma.

Além de facilitar a comunicação e aprimorar a pronúncia, a oralidade desempenha um papel significativo no desenvolvimento cognitivo das crianças. Estimula o pensamento crítico, a capacidade de expressar ideias de forma articulada e a compreensão profunda da língua. A aprendizagem ativa, promovida por meio de discussões e atividades interativas, não só reforça a retenção de conhecimento, mas também cultiva competências cognitivas essenciais.

Estratégias pedagógicas que promovem a oralidade são cruciais neste contexto. Atividades lúdicas, interativas e o uso de recursos multimídia podem transformar a aprendizagem do inglês em uma experiência envolvente e prazerosa para os alunos. A introdução de jogos de pronúncia, dramatizações e debates não apenas diversifica o processo de ensino, mas também fortalece a conexão emocional das crianças com a língua.

Em conclusão, a oralidade é mais do que uma competência linguística no processo de ensino-aprendizagem do inglês no 1º ciclo do Ensino Básico. É um elemento fundamental que molda a comunicação, a pronúncia, o desenvolvimento cognitivo e a motivação dos alunos. Ao reconhecer e valorizar a importância da oralidade, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais eficazes, preparando as crianças não apenas para a proficiência linguística, mas para uma jornada educacional mais rica e significativa.

## **1.4. AS INTERFERÊNCIAS DA LÍNGUA MATERNA NA APRENDIZAGEM DO INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

A aprendizagem do inglês no 1º ciclo do Ensino Básico é uma jornada linguística crucial para os alunos, marcada por desafios específicos, incluindo as interferências da Língua Materna. As características específicas da língua materna influenciam frequentemente a maneira como alguém aprende inglês.

Uma das principais interferências ocorre no âmbito fonético, onde os sons da língua materna podem influenciar a pronúncia do inglês. Diferenças subtis na articulação de consoantes e vogais podem resultar em uma pronúncia não autêntica. É comum que os alunos transfiram padrões sonoros da língua materna para o inglês, sendo essencial a atenção dedicada à prática de sons específicos durante as aulas.

Além disso, a sintaxe e a estrutura gramatical da LM podem influenciar a construção de frases e expressões em inglês. A tentativa de aplicar as regras gramaticais da língua materna pode levar a construções inadequadas e interpretações errôneas. A consciencialização dessas diferenças é vital para corrigir e aprimorar a fluência em inglês.

Conforme apontado por Swan & Smith (2011, p.11), a Língua Materna pode impactar os estudantes de inglês de várias maneiras, especialmente quando não há equivalentes diretos na língua do aprendiz para facilitar a compreensão da língua alvo. A presença de uma estrutura linguística correspondente em ambas as línguas torna-se um facilitador essencial no processo de aprendizagem. Os autores destacam que as interferências ou transferências são comuns quando o aluno presume uma correspondência mais ampla do que a realidade oferece (Swan & Smith, 2001, p.11). Esse fenómeno ocorre devido às diferenças inerentes aos sistemas linguísticos, levando naturalmente a essas associações. As associações mais frequentes são observadas no nível vocabular, onde os alunos, ao desconhecerem o significado de palavras, tendem a procurar equivalentes na língua materna. Isso, por vezes, resulta em problemas de comunicação, já que a mensagem transmitida nem sempre reflete a intenção original.

Em primeiro lugar, é importante observar que os estudantes trazem consigo para a sala de aula de Língua Estrangeira (LE) todo o sistema de sua Língua Materna (LM) já interiorizado. Isso significa que os alunos, ao longo do processo de aprendizagem, tendem a estabelecer conexões entre a LE

e a LM. No entanto, essa abordagem pode complicar o ensino e a aprendizagem, uma vez que os alunos podem cometer erros, como traduções literais, tornando mais desafiadora a compreensão de estruturas gramaticais, como a passiva idiomática, e também recorrendo a *falsos amigos*, o que pode levar a equívocos no uso de palavras que aparentam ser similares, mas têm significados diferentes nas duas línguas.

Uma complicação adicional para o professor de Língua Estrangeira (LE) surge dos meios de comunicação, como cinema, rádio e televisão, que exercem uma grande influência na maneira como o aluno assimila a Língua Inglesa. Dado que os alunos já têm algum conhecimento prévio desta LE, adquirido principalmente através desses meios, enfrentam desafios na transição para a aprendizagem da língua padrão. A escolha de atividades que ajudem os alunos a abandonar certos "maus hábitos" desenvolvidos durante a aprendizagem da língua torna-se uma tarefa difícil, mas necessária para os professores.

Vale ressaltar que o uso de expressões informais como "*gonna*", "*gotcha*" e "*gotta*" em inglês pode ser aceitável dependendo do contexto, mas é crucial alertar os alunos para a formalidade da língua e o uso apropriado dessas expressões em diferentes situações (Chambers & Trudgill, 1980, p. 50). Para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficaz, é imperativo estabelecer objetivos eficientes que atendam às necessidades tanto dos alunos quanto dos professores.

Desta forma, é crucial pensar em metas práticas, educativas e culturais, como o ensino de festividades e tradições ou a explanação do contexto histórico e político atual dos países, estabelecendo paralelos com a realidade do país do aprendiz e a sua situação política e social. Os alunos compreendem melhor quando têm modelos de comparação, e é essencial que desde cedo consigam identificar as diferenças entre diversas culturas. Conforme observa Swan (2001), a declaração de que uma forma não é a mais correta pode transmitir diversas mensagens. Portanto, é fundamental estudar erros, pois essa análise permite avaliar o processo de aprendizagem da Língua Estrangeira, acompanhando o seu processo, ao mesmo tempo que auxilia os professores a identificar as áreas em que os alunos enfrentam maiores desafios (Swan, 2001, p.9).

Os erros mais comuns com os quais o professor se depara são:

- Omissão de morfemas gramaticais – por exemplo o -s na conjugação da 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do *Present Simple*;
- Dupla designação de uma característica semântica- "*Cloud*";
- Generalização de regras;

- Uso de “*archiforms*”, como por exemplo o uso de “*her*” tanto para “*she*” como para “*he*”;
- Ordenação incorreta de elementos frásicos – a inversão da posição do adjetivo (“*The car blue*” em vez de “*The blue car*”);
- Erros de pronúncia- caso do “*th*” nas suas diferentes formas de pronúncia (“*that*”; “*three*”)
- Uso de *falsos amigos* (“*Notice*” – Notícia);
- Tradução literal da LE para a LM.

Ao longo da minha prática educativa supervisionada (PES) e da minha trajetória como professora de Língua Estrangeira (LE), deparo-me frequentemente com desafios ilustrativos. Parafraseando Swan, os aprendentes devem visar evitar equívocos substanciais, mas é crucial não se tornarem excessivamente obcecados por isso (2001, p. 9). Conforme apontado por Swan, tais erros estão, em primeira instância, relacionados com a dificuldade inerente à aprendizagem de uma LE. Os alunos, como mencionado anteriormente, interiorizam todo um sistema linguístico e gramatical de sua Língua Materna (LM), resultando em equívocos como *amigos falsos* e traduções literais.

## **1.5. A ORALIDADE E O PROGRAMA DE INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

A competência oral desempenha um papel fundamental no ensino de inglês no 1º ciclo do Ensino Básico, uma vez que constitui um dos principais objetivos das metas curriculares estabelecidas para esta etapa educativa. O desenvolvimento da capacidade de comunicar verbalmente na língua inglesa é essencial para que os alunos possam interagir de forma eficaz em situações do quotidiano, bem como adquirir as competências necessárias para o seu percurso académico e futuro profissional.

As metas curriculares para o 1º ciclo do Ensino Básico definem claramente os objetivos a ser atingidos em termos de competência oral em inglês. Estes objetivos visam proporcionar aos alunos a capacidade de compreender e produzir mensagens simples, utilizando vocabulário e estruturas gramaticais adequadas ao seu nível de desenvolvimento. Além disso, enfatizam a importância de desenvolver a pronúncia correta e a entoação apropriada, promovendo assim uma comunicação mais clara e eficaz.

Para atingir tais metas, os programas de inglês no 1º ciclo do Ensino Básico devem adotar abordagens pedagógicas que estimulem a participação ativa dos alunos em atividades comunicativas. Aulas interativas, jogos, dramatizações e atividades de grupo são estratégias eficazes para criar um ambiente propício ao desenvolvimento da competência oral. O uso de materiais autênticos, como músicas, vídeos e histórias, também desempenha um papel crucial ao proporcionar contextos realistas e motivadores para a prática da língua.

Além disso, é imperativo que os professores promovam um ambiente inclusivo e encorajador, onde os alunos se sintam à vontade para se expressar oralmente em inglês, sem receio de cometer erros. A criação de oportunidades para que os estudantes apliquem as suas competências linguísticas em situações reais, como apresentações orais e diálogos simulados, contribui significativamente para o desenvolvimento da confiança e autonomia na expressão oral. A avaliação da competência oral deve ser contínua e formativa, permitindo aos professores monitorar o progresso dos alunos e fornecer feedback construtivo. Esta abordagem permite ajustes constantes no ensino, adaptando-o às necessidades individuais dos estudantes e assegurando um desenvolvimento equilibrado das competências linguísticas.

A 12 de dezembro de 2014, por meio do Decreto-Lei nº 176/2014, foi estabelecida a obrigatoriedade do ensino da língua inglesa nos 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico. Essa determinação foi implementada no ano letivo de 2015–2016 para o 3º ano e será aplicada para o 4º ano a partir de 2016–2017, conforme estipulado pelo Ministério da Educação em 2014.

O Programa de Generalização para o ensino do Inglês no 1.º ciclo, conforme descrito por Bento, Coelho, Joseph & Mourão em 2005, estabelece os princípios orientadores para o ensino da língua inglesa. Recomenda-se aos professores a adoção de um método de ensino envolvente e motivador para as crianças, com ênfase especial na prática da oralidade, abrangendo compreensão e expressão oral, além de atividades lúdicas. O principal objetivo é sensibilizar as crianças para a aprendizagem de uma Língua Estrangeira, especificamente o inglês, em ambiente informal, procurando integrar essa abordagem com os conteúdos interdisciplinares sempre que possível.

De acordo com o Ministério da Educação (ME, 2005), as finalidades atribuídas ao ensino da língua inglesa no Ensino Básico são as seguintes:

- “1. Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;

2. Promover o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural através do confronto com a língua estrangeira e a(s) cultura(s) por ela veiculada(s);
3. Fomentar uma relação positiva com a aprendizagem da língua;
4. Fazer apreciar a língua enquanto veículo de interpretação e comunicação do/e com o mundo que nos rodeia;
5. Promover a educação para a comunicação, motivando para valores como o respeito pelo outro, a ajuda mútua, a solidariedade e a cidadania;
6. Contribuir para o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas e socioafetivas, culturais e psicomotoras da criança;
7. Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras;
8. Favorecer atitudes de autoconfiança e de empenhamento no saber-fazer;
9. Estimular a capacidade de concentração e de memorização;
10. Promover o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem;
11. Fomentar outras aprendizagens (ME, 2005, p. 11)."

Os tópicos propostos para o ensino e aprendizagem da língua inglesa têm como foco os interesses dos alunos, abordando temas próximos deles e que gerem motivação para aprender o idioma. Cores, números, objetos da sala de aula, família, casa, vestuário e alimentação são alguns dos assuntos recomendados. Sempre que possível, o professor deve procurar integrar temas de maneira transversal ao currículo, garantindo que as aprendizagens dos alunos sejam significativas e contribuam para o seu desenvolvimento global.

No que diz respeito à avaliação, o programa sugere que ela seja formativa, baseada na observação direta dos alunos durante as situações de ensino e aprendizagem, e que assuma consistentemente uma abordagem positiva, visando reforçar o progresso.

Conforme estabelecido nas metas curriculares para o 1.º ciclo do ensino básico (Cravo, Bravo & Duarte, 2014), a aprendizagem da Língua Estrangeira (LE) deve priorizar a oralidade. Destaca-se a necessidade de uma abordagem gradual, começando pela compreensão oral e repetição, em harmonia com as competências de leitura e escrita. Durante este ciclo, destaca-se a importância do léxico contextualizado. São propostas atividades como pequenas canções e histórias,

juntamente com o uso de imagens, para que os alunos assimilem vocabulário e expressem palavras por meio de ações ou imagens.

No âmbito da produção oral, o foco está na melhoria da pronúncia por meio da repetição de sons, palavras, rimas, *chants* e canções. Recomenda-se que o professor mantenha uma interação máxima em inglês com as crianças, podendo, eventualmente, recorrer à língua materna em situações pontuais. Ao final do 1.º ciclo, espera-se que o aluno seja capaz de se apresentar e discutir situações do cotidiano, utilizando expressões simples relacionadas com os temas abordados.

Em resumo, a competência oral nos programas de inglês no 1º ciclo do Ensino Básico, quando alinhada com as metas curriculares, desempenha um papel crucial no desenvolvimento global dos alunos. Ao promover ambientes de aprendizagem dinâmicos e interativos, os educadores estão a contribuir significativamente para a formação de indivíduos capazes de comunicar eficazmente em inglês, preparando-os para os desafios linguísticos que enfrentarão ao longo do seu percurso educativo e além.

## **1.6.0 PAPEL DO PROFESSOR NA PROMOÇÃO DA ORALIDADE NO ENSINO DO INGLÊS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

O professor desempenha um papel crucial na promoção da oralidade em inglês no 1º ciclo do ensino básico. Ao assumir o papel de facilitador do processo de aprendizagem, o professor torna-se o agente chave na criação de um ambiente estimulante e propício ao desenvolvimento das competências orais dos alunos.

Em primeiro lugar, é fundamental que o professor crie atividades e estratégias que incentivem os alunos a se expressarem oralmente em inglês. Isso pode envolver a incorporação de jogos, dramatizações, pequenas apresentações e diálogos simulados nas aulas. Essas abordagens não apenas tornam as aulas mais envolventes, mas também proporcionam oportunidades práticas para os alunos praticarem a língua de maneira significativa.

Além disso, o professor desempenha um papel crucial na modelagem adequada da pronúncia e entoação em inglês. A exposição constante a um inglês autêntico, seja através de vídeos, músicas

ou a própria fala do professor, contribui para o desenvolvimento de uma pronúncia precisa e compreensível. O professor também deve encorajar os alunos a repetir palavras e frases, fornecendo feedback construtivo para aprimorar suas competências orais.

A interação contínua em inglês, tanto nas instruções quanto nas interações diárias em sala de aula, é crucial. Ao criar um ambiente onde a língua inglesa é utilizada de forma natural e cotidiana, o professor estimula os alunos a comunicarem na língua alvo de maneira espontânea, promovendo assim uma aprendizagem mais eficaz.

Além disso, é importante que o professor esteja atento às necessidades individuais dos alunos, adaptando o seu ensino para atender ao nível de proficiência e interesse de cada um. Oferecer apoio adicional aos alunos que enfrentam desafios na oralidade e desafiar os mais proficientes a expandirem as suas capacidades são abordagens essenciais.

Para promover a oralidade em inglês no 1º ciclo do ensino básico, os professores podem empregar diversas estratégias e metodologias. Aqui estão algumas sugestões:

#### 1. Atividades Lúdicas e Jogos:

- Utilizar jogos educativos que envolvam a prática da língua inglesa, como jogos de tabuleiro, charadas, bingo de vocabulário, entre outros.
- Integrar música e canções em inglês nas atividades, pois a música é uma ferramenta poderosa para a aprendizagem de idiomas.

#### 2. Dramatizações e Teatro:

- Promover dramatizações e peças teatrais simples em inglês proporciona aos alunos a oportunidade de praticar a expressão oral de maneira criativa e divertida.

#### 3. Diálogos Simulados:

- Organizar diálogos simulados entre os alunos, onde eles podem praticar situações cotidianas em inglês, como cumprimentos, pedidos simples, e outros.

#### 4. *Storytelling* (Contar de Histórias):

- Contar histórias em inglês e encorajar os alunos a criarem suas próprias narrativas. Essa abordagem não só desenvolve a oralidade, mas também estimula a criatividade.

#### 5. Imagens e Recursos Visuais:

- Utilizar imagens e recursos visuais para auxiliar na compreensão e expressão oral. Associar palavras a imagens para fortalecer a conexão entre vocabulário e significado.

#### 6. Entrevistas e Apresentações:

- Realizar atividades de entrevistas e apresentações, onde os alunos podem falar sobre si mesmos, suas famílias, ou experiências. Isso promove a expressão oral de maneira pessoal e contextualizada.

#### 7. Interação Constante em Inglês:

- Manter uma interação constante em inglês na sala de aula. Incentivar os alunos a fazerem perguntas, responderem em inglês e participarem de discussões.

#### 8. Uso de Tecnologia:

- Integrar recursos tecnológicos, como aplicativos educativos e vídeos online, para proporcionar uma exposição mais ampla à língua inglesa e incentivar a prática da oralidade.

#### 9. Trabalho em Duplas ou Grupos Pequenos:

- Promover atividades em duplas ou grupos pequenos, onde os alunos podem praticar a oralidade de maneira mais descontraída e interativa.

#### 10. Feedback Construtivo:

- Fornecer feedback construtivo é essencial. Corrigir pronúncias quando necessário, incentivar o uso correto de vocabulário e fornecer orientações para melhorar a fluência.

#### 11. Abordagem Gradual:

- Adotar uma abordagem gradual, começando com atividades mais simples e avançando para desafios mais complexos à medida que os alunos desenvolvem suas competências orais.

## 12. Incentivo à Participação:

- Criar um ambiente onde a participação seja incentivada e valorizada. Isso ajuda a construir a confiança dos alunos para se expressarem oralmente em inglês.

Ao combinar estas estratégias e metodologias de forma equilibrada, os professores podem criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e estimulante, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das competências orais em inglês dos alunos no 1º ciclo do ensino básico.

## 1.7. DESAFIOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ORALIDADE

*Learners need chances to say what they think or feel and to experiment in a supportive atmosphere using language they have heard or seen without feeling threatened (Willis, 1996, p. 7).*

O ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras no primeiro ciclo, especificamente a competência oral em inglês, enfrenta desafios que demandam atenção especial. O desenvolvimento da capacidade da comunicação oral é crucial para a comunicação efetiva num mundo globalizado, mas diversos fatores complicam esse processo no contexto educacional.

Um desafio evidente é a limitada exposição à língua estrangeira fora do ambiente escolar. As crianças, nessa fase, têm uma quantidade limitada de tempo dedicada às aulas de inglês, o que dificulta a consolidação das competências linguísticas. A falta de imersão total na língua inglesa torna-se um obstáculo à prática regular e à internalização do idioma.

Outros elementos que podem dificultar o desenvolvimento da produção oral merecem a atenção do professor. O que pode parecer, à primeira vista, como falta de motivação, vontade ou conhecimento por parte de alguns alunos pode, na verdade, envolver fatores mais profundos. Aspectos emocionais, como ansiedade, juntamente com elementos sociais, como o receio de cometer erros diante dos colegas, têm o potencial de comprometer a aquisição e a aprendizagem

de uma língua estrangeira. O professor deve estar ciente desses fatores inibitórios para abordar eficazmente as dificuldades enfrentadas pelos alunos no desenvolvimento da competência oral. A ansiedade emerge como um entrave à participação espontânea das crianças e, por conseguinte, ao progresso na competência de fala: "Some of the strongest correlations between affective variables and achievement measures involve anxiety" (MacIntyre e Gardner, 1994, p.284). De acordo com Al Hosni (2014, p.23), para além da ansiedade, existem outras razões que podem comprometer o uso da língua estrangeira:

1. Inibição – este fator relaciona-se com a timidez, com o medo de errar perante os pares e, até mesmo, perante o/a professor(a);
2. Nada a dizer – pode haver escassez de momentos que promovam a interação oral;
3. Participação baixa ou nula – tal como referimos anteriormente, atendendo ao número de crianças por turma, pode tornar-se, por vezes, inevitável a participação iníqua;
4. O uso da língua materna – o recurso à língua materna como zona de conforto para as crianças

Para superar estes desafios, é essencial adotar abordagens pedagógicas inovadoras e centradas no aluno. A inclusão de atividades práticas, jogos interativos, e o uso de recursos tecnológicos podem proporcionar uma experiência de aprendizado mais envolvente. Além disso, promover práticas de imersão, seja por meio de programas extracurriculares ou atividades fora da sala de aula, pode ampliar a exposição à língua estrangeira.

O feedback fornecido pelo professor às crianças durante a sua participação deve ser predominantemente positivo, e qualquer correção de erros deve ser abordada de maneira construtiva. Além disso, é importante que o professor permita que o aluno conclua a sua intervenção antes de realizar qualquer correção, preferencialmente em contexto grupal, a fim de evitar a individualização do erro:

*"[...] teachers should create a classroom atmosphere that makes YLs [Young Learners] comfortable speaking out and working with the language. If correction is necessary for a common error or a difficult word, then a teacher can use choral repetition instead of individual repetition, so everyone gets practice and no one is singled out (Shin & Crandall, 2014, p.130).*

Em conclusão, o desenvolvimento da competência oral no ensino do inglês no 1º ciclo enfrenta desafios multifacetados que vão além da aparente falta de motivação ou conhecimento por parte dos alunos. Fatores emocionais, como a ansiedade, e questões sociais, como o receio de errar diante dos colegas, emergem como elementos inibitórios significativos. É imperativo que os professores estejam atentos a esses obstáculos, adotando abordagens pedagógicas inovadoras e oferecendo feedback construtivo para criar um ambiente de aprendizado positivo. Ao superar esses desafios, não apenas facilitamos a aquisição da língua estrangeira, mas também cultivamos competências comunicativas essenciais para a participação efetiva em um mundo globalizado. O investimento contínuo em recursos educacionais atualizados, formação de professores e estratégias pedagógicas centradas no aluno é crucial para moldar as gerações futuras como comunicadores proficientes e confiantes no idioma inglês.

## **1.8. A INTERAÇÃO ORAL**

*Everything happening in the classroom happens through a process of live person-to-person interaction (Allwright, 1984, p.156).*

Conforme destacado por Swain (1985) e reiterado anteriormente, compreender e receber *input* de outros falantes não é suficiente para a aquisição e aprendizagem de uma língua. O aprendiz também necessita de oportunidades para produzir enunciados orais na língua em aprendizagem, tornando o *output* essencial. Assim sendo, a abordagem comunicativa no ensino de línguas destaca a prática da oralidade como fundamental para o desenvolvimento da competência comunicativa. A interação oral, tanto entre docentes e aprendizes quanto entre os próprios aprendentes, desempenha um papel central na aquisição de conhecimentos e pode ser crucial para maximizar o uso da língua como meio de comunicação (Leslie, 2015).

Através da interação oral, é possível obter aprendizagens significativas, proporcionando ao aprendiz uma exposição mais ampla à língua e permitindo o uso efetivo dos recursos linguísticos para a comunicação.

*Interaction contributes to development because it is the means by which the learner is able to crack the code. This takes place when the learner can infer what is said even though the message contains linguistic items that are not yet part of his competence and when the learner can use the discourse to help him/her modify or supplement the linguistic knowledge already used in production (Ellis, 1984, p.95).*

Assim, a interação oral na sala de aula de língua estrangeira é “the fundamental fact of classroom pedagogy.” (Allright; 1984, p.156). Quando nos referimos à interação oral entre o docente e os discentes, observamos frequentemente o padrão denominado IRE, que significa Iniciação – Resposta – Avaliação. Nesse padrão, o docente formula uma pergunta, seguida por uma breve resposta do aprendente, culminando na avaliação do docente (Sinclair & Coulthard, 1975, citado por Leslie, 2015, p.17). Este modelo atribui ao professor um papel de liderança, determinando quem participa e quando a interação termina, resultando em interações que suscitam respostas breves dos aprendentes. Por esse motivo, recebeu críticas, pois tende a limitar tanto a quantidade quanto a qualidade da interação. Diante disso, Wells (1993) sugeriu uma reconceptualização desse padrão. Segundo a proposta de Wells, o padrão poderia ser mais eficaz na forma de IRF, ou seja, Iniciação – Resposta – Seguimento, em que o docente substituiria a fase de avaliação da resposta do aprendente por um momento em que este teria a oportunidade de desenvolver ou esclarecer sua resposta.

Pesquisas dedicadas à temática (Consolo, 2000; Duff, 2000) corroboram as conclusões de Wells, indicando que o padrão IRF proporciona ao aprendiz uma maior liberdade de expressão e, possivelmente, destaca aspectos específicos da língua.

A interação oral está presente em muitos momentos de uma aula de língua estrangeira, podendo decorrer sob a forma de diferentes padrões.

Diversas estratégias podem ser adotadas para fomentar a interação oral de maneira eficaz. O uso de atividades lúdicas e jogos, por exemplo, proporciona um ambiente descontraído para a prática de diálogos simples. O conto de histórias em inglês não apenas aprimora a compreensão auditiva, mas também estimula os alunos a compartilharem as suas próprias narrativas.

Além disso, atividades como *role-play* e simulações de situações cotidianas permitem que os alunos apliquem o que aprenderam de maneira prática. Canções e cantigas em inglês não só

contribuem para uma pronúncia mais precisa, mas também tornam a aprendizagem mais envolvente.

A interação entre os alunos em pares ou grupos pequenos é outra estratégia valiosa, promovendo práticas regulares de colaboração. A integração de recursos digitais, como aplicativos educativos e vídeos interativos, oferece uma abordagem contemporânea para estimular a prática da fala e a compreensão auditiva.

Incentivar apresentações simples sobre temas em inglês e fornecer feedback construtivo individual contribuem para a evolução constante das competências orais dos alunos. Ao adotar essas práticas, os professores não apenas cultivam um ambiente dinâmico de aprendizagem, mas também proporcionam uma base sólida para o desenvolvimento integral das competências linguísticas dos alunos no 1º ciclo.

## **2. CAPÍTULO 2 ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA EDUCATIVA**

### **2.1. INTRODUÇÃO**

A prática supervisionada no ensino de inglês no 1º ciclo do ensino básico emerge como um capítulo fundamental na minha trajetória pedagógica, proporcionando um mergulho profundo no universo do ensino de línguas estrangeiras para crianças nos primeiros anos escolares. Nesse contexto, não se trata apenas de transmitir conhecimentos linguísticos, mas de compreender as complexidades inerentes ao processo de aprendizagem numa fase tão crucial do desenvolvimento infantil.

Esta experiência, orientada por supervisores experientes, possibilitou uma aplicação prática e contextualizada das teorias educacionais previamente adquiridas, desafiando-me a adaptar e personalizar estratégias pedagógicas para atender às necessidades específicas do 1º ciclo. Através da observação, planejamento e execução de atividades, procurei não apenas cumprir o papel de facilitador do conhecimento, mas também entender a interseção entre as dimensões cognitivas, emocionais e sociais das crianças durante o processo ensino-aprendizagem da língua inglesa.

O meu objetivo primordial foi mergulhar na dinâmica singular da oralidade, observando a forma como as práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos nessa fase inicial.

Durante a minha prática supervisionada, observei de perto a eficácia de abordagens pedagógicas que priorizam a ludicidade e a interatividade. A utilização de jogos, músicas e atividades práticas não apenas tornou o processo de aprendizagem mais envolvente, mas também despertou um entusiasmo palpável entre alunos. A língua inglesa deixou de ser apenas um conjunto de palavras e regras, transformando-se numa experiência viva e significativa para esses alunos nos seus primeiros anos e contato com o idioma.

Entretanto, como em qualquer processo educativo, também enfrentei desafios significativos. A diversidade de níveis de proficiência entre alunos exigiu uma abordagem diferenciada, adaptando as

atividades para atender tanto àqueles com conhecimento prévio quanto aos que estavam a ser apresentados ao inglês pela primeira vez.

Ao longo da minha prática, a colaboração com os supervisores e a equipa pedagógica proporcionou um ambiente propício para troca de conhecimentos e experiência. A coleta de feedbacks construtivos e a reflexão constante sobre as práticas adotadas contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento profissional.

## **2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO: AS ESCOLAS E AS TURMAS**

A PES realizou-se no âmbito do Mestrado em Ensino do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico, em duas escolas distintas onde abrangem a escolaridade desde o 1º ano ao 4º ano. Uma das escolas está localizada na área central da localidade e outra mais rural e isolada. Ambas as escolas ficam situadas na vila das Marinhas pertencente ao concelho de Esposende, distrito de Braga.

As aulas foram observadas e lecionadas durante o 1º período do ano letivo 2023/2024, tendo início a 2 de outubro de 2023 e terminado a 23 de janeiro de 2024.

As turmas do 4º ano, em ambas as escolas, são turmas que já venho a acompanhar desde o 3º ano durante a minha prática de ensino supervisionada no ano letivo anterior. As turmas eram constituídas entre 14-18 alunos e encontravam-se na faixa etária dos 9-10 anos. Já a turma do 3º ano da Escola Básica de São Bartolomeu do Mar foi o meu primeiro contato. É uma turma bastante grande com cerca de 22 alunos entre os 8-9anos.

As turmas eram heterogéneas, com diferentes capacidades de aprendizagem. Havia alunos que gostavam de aprender a língua, mas demonstravam pouco à vontade em se expressarem, pois sentiam-se intimidados pelos restantes colegas, mais extrovertidos e espontâneos e que participavam ativamente em aula. Não obstante, grande parte dos alunos eram educados. Bastante assíduos, pontuais e curiosos por tudo à sua volta, adoravam falar, comunicar e aprender coisas novas.

A turma do 4<sup>o</sup> ano da escola situada na zona mais central da vila é, uma turma extraordinariamente diversificada, composta por alunos de nacionalidades diferentes. Esta heterogeneidade cultural trouxe consigo um desafio instigante e enriquecedor para o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma experiência pedagógica única. Verifiquei também que, em quase todas as turmas, havia alunos que já frequentavam institutos privados de inglês e nesse sentido o conhecimento deles da língua era superior à dos colegas.

Em relação à aprendizagem do inglês, verifiquei que a maioria dos alunos compreendia a língua e as instruções que eram dadas, participando nas atividades em aula. No entanto alguns alunos apresentavam dificuldades em acompanhar a aula em inglês, mas ao simplificar as instruções conseguiam de certa forma aprender e estar assim envolvidos na aula.

Contudo, durante o período de observação apurei, de um modo geral, que os alunos apresentavam certos problemas em termos de pronúncia e pouco à vontade na expressão oral e na expressão escrita do inglês. A partir daí, decidi focar a minha experiência profissional no desenvolvimento da competência oral.

Observei que um dos métodos mais utilizados durante as aulas de inglês era o método tradicional da tradução. Cada aluno tinha um caderno de inglês onde, faziam um registo diário, desde a data da aula e o número da aula. Nesse mesmo caderno, registavam o vocabulário aprendido na aula e escreviam a respetiva tradução à frente de cada palavra para depois estudar em casa. Havia pouco trabalho a nível da oralidade e da pronúncia, e o que acontecia é que os alunos compreendiam as instruções e o significado das palavras, mas depois não sabiam aplicar e pronunciar.

Ao longo da minha experiência profissional, sempre me deparei com alunos que procuravam trabalhar de um modo mais intensivo a componente da oralidade pois era algo negligenciado na aula de inglês.

## 2.3. OBJETIVOS E QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

Para a concretização da parte da ação-investigação deste relatório, foi necessário encontrar um conjunto de objetivos e questões de partida que me ajudassem a perceber a importância da competência oral nas aulas de Inglês e quais os desafios.

Assim, exibo uma tabela, onde apresento as questões para a minha investigação bem como os objetivos:

Figura 1

*Objetivos e Questões de investigação*

Objetivos	Questões de Investigação
Explorar o significado da expressão oral como uma capacidade valorizada no processo de ensino-aprendizagem do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico	Como o significado da expressão oral é percebido e integrado no contexto do ensino-aprendizagem de inglês no 1º ciclo do Ensino Básico, e de que maneira essa capacidade é valorizada pelos alunos, professores e no currículo?
Refletir sobre a adequação das metodologias utilizadas no ensino do inglês neste nível de ensino mais especificamente o estudo de uma competência linguística –a oralidade	Como as metodologias de ensino utilizadas no 1º ciclo do Ensino Básico abordam especificamente o desenvolvimento da competência linguística da oralidade no ensino do inglês, e em que medida essas abordagens são percebidas como adequadas pelos educadores e impactam a aprendizagem do aluno?
Verificar se, proporcionando aos alunos oportunidade para praticar as suas competências orais, ensaiando situações comunicativas reais, a sua competência melhoraria	Até que ponto a implementação de atividades que proporcionam aos alunos a oportunidade de praticar suas competências orais em situações comunicativas reais contribui para a melhoria efetiva das suas capacidades linguísticas no ensino do inglês, e de que maneira essas práticas influenciam a aprendizagem e a confiança oral dos alunos?

<p>Utilizar várias metodologias, onde os alunos podem beneficiar de uma abordagem completa e abrangente para desenvolver as suas capacidades de expressão oral.</p>	<p>Como a implementação de múltiplas metodologias no ensino do inglês, proporcionando uma abordagem completa e abrangente para o desenvolvimento das capacidades de expressão oral, impacta a eficácia do processo de aprendizagem dos alunos no 1º ciclo do Ensino Básico?</p>
---	---

## 2.1. INSTRUMENTOS E RECOLHA DE DADOS

Ao longo do meu percurso na prática educativa em Ensino de Inglês no 1º ciclo, destaquei a importância crucial da oralidade na sala de aula, reconhecendo que o desenvolvimento efetivo da comunicação oral é fundamental para a aprendizagem da língua inglesa. Para recolher dados sobre esse aspeto vital, empreguei diversos instrumentos, cada um desenhado para capturar nuances específicas e proporcionar uma compreensão abrangente do progresso dos alunos.

A observação participante desempenhou um papel essencial na avaliação da expressão oral dos alunos. Estar presente e ativa nas interações verbais permitiu-me identificar padrões de pronúncia, vocabulário utilizado e a capacidade de resposta ao diálogo. Essa abordagem direta proporcionou *insights* valiosos sobre as competências comunicativas dos alunos em contextos diversos, desde discussões em grupo até apresentações individuais.

A utilização de gravações em áudio e vídeo foi um instrumento poderoso para capturar a evolução da pronúncia e fluência oral. Os alunos foram encorajados a realizar atividades gravadas, como diálogos simulados e apresentações. A análise dessas gravações não apenas permitiu avaliar a proficiência oral, mas também ofereceu aos alunos a oportunidade de autoavaliação, incentivando a autorreflexão e o desenvolvimento autónomo. Para este efeito, foi enviado aos encarregados de educação, com a autorização da direção do agrupamento, um pedido de autorização para a recolha dos vídeos e das imagens. Todos, sem exceção tiveram resposta positiva permitindo assim a realização desta recolha de dados (autorizações em anexo A e B).

Além disso, promovi jogos com questionários e atividades de repetição de frases e palavras para promover a participação e interação dos alunos. Estas interações forneceram dados qualitativos sobre a capacidade de resposta dos alunos, clareza nas expressões e interação comunicativa.

No âmbito das entrevistas, realizei uma à professora de Inglês da turma (ver em anexo C), a professora Liliana Ferreira, que forneceu um olhar mais profundo sobre as práticas pedagógicas, metodologias adotadas e das experiências que moldam o processo de aprendizagem no 1º ciclo.

Em resumo, a recolha de dados sobre a importância da oralidade nas aulas de inglês no 1º ciclo envolveu uma abordagem multifacetada, integrando observação participante, gravações de áudio e vídeo, jogos e *role plays* e entrevista individual. Esses instrumentos proporcionaram uma visão completa do desenvolvimento das capacidades orais dos alunos, possibilitando ajustes contínuos e personalizados no processo de ensino, visando alcançar uma proficiência mais sólida e significativa na língua inglesa.

## 3. CAPÍTULO 3 MÓDULO DE ENSINO APLICADO

### 3.1. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS

Ao longo da minha prática supervisionada no ensino de inglês no 1º ciclo do ensino básico, as práticas pedagógicas foram meticulosamente planejadas e implementadas, incorporando uma abordagem crítica e reflexiva para atender às necessidades específicas dos alunos nestas faixas etárias.

Uma das práticas pedagógicas centrais foi a utilização da abordagem comunicativa, enfatizando a comunicação oral desde as fases iniciais da vida e aprendizagem do aluno. A introdução de jogos, atividades lúdicas e simulações reais proporcionou um ambiente dinâmico, no qual os alunos não apenas adquiriram vocabulário e estruturas linguísticas, mas também desenvolviam confiança para se expressar em inglês. Lembro-me perfeitamente que nas aulas em que utilizava *role plays* e levava materiais comigo para tornar a situação mais real possível, os alunos entravam mesmo no mundo do inglês e pediam sempre mais e mais. Estas práticas estimulam a participação ativa dos alunos e contribuíram para a construção de um ambiente positivo para os alunos.

A abordagem comunicativa foi eficaz na promoção da oralidade, mas também foi desafiante, exigindo uma adaptação constante às necessidades específicas dos diferentes níveis de proficiência e aspectos culturais das turmas. O intuito de que houvesse uma inclusão de todos os alunos exigiu da minha parte o uso de estratégias diferenciadas de aula para aula e de turma para turma. Um exemplo disso aconteceu numa aula em que abordamos o tema dos aniversários e em que havia alunos de religiões diferentes que não festejam o aniversário: é um tema mais sensível que exigiu uma abordagem mais cuidadosa da minha parte. Com esses alunos, procurava abordar outros tipos de situações que eles festejavam até para criar um ambiente cultural mais abrangente na turma e a aceitação por parte dos outros colegas da turma. A inclusão cultural foi uma prática fundamental; no entanto, exigiu uma sensibilidade constante para garantir que as atividades não apenas celebrassem, mas também respeitassem as diversas origens culturais dos alunos.

A diversificação de recursos didáticos foi uma prática adotada para enriquecer as experiências dos alunos. O uso de materiais audiovisuais, histórias ilustradas, e até mesmo recursos online contribuiu

para a variedade nas aulas, tornando o ensino mais atrativo aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos. Por exemplo, numa aula utilizei um vídeo que abordava valores a ter como o respeito pelos outros, o qual serviu para depois debatermos em turma e discutir a importância do respeito.

A diversificação de recursos mostrou-se eficaz na manutenção do interesse dos alunos, mas muitas vezes a escassez de recursos adequados para o ensino de inglês foi um desafio evidente.

A prática de fornecer feedback construtivo e adotar uma abordagem de avaliação formativa foi crucial para o progresso contínuo dos alunos. O acompanhamento regular, por meio de observações e interações, permitiu ajustes nas estratégias pedagógicas de forma a atender às necessidades individuais dos alunos. Por exemplo, nas aulas realizávamos minipresentações, o *show and tell*, onde os alunos compartilhavam pequenos discursos sobre temas do seu interesse em inglês.

Nessa trajetória, compreendi que o ensino de inglês no 1º ciclo é mais do que um processo de transmissão de conhecimento; é uma jornada de adaptação constante, sensibilidade cultural e procura incessante por estratégias que atendam às necessidades únicas de cada aluno. A prática supervisionada não apenas solidificou o meu compromisso com a excelência no ensino de línguas, mas também deixou claro que a aprendizagem é um processo dinâmico que exige flexibilidade, empatia e constante autoavaliação.

### **3.2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NAS AULAS LECIONADAS**

- **Atividades de *Role Play***

Durante o estágio de ensino de inglês no 1º ciclo, a incorporação de atividades de *role play* revelou-se uma estratégia pedagógica altamente eficaz, proporcionando uma abordagem envolvente e abrangente para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Ao explorar esta técnica, diversos benefícios emergem, contribuindo para uma aprendizagem mais dinâmica e efetiva.

Uma das vantagens centrais destas dramatizações é a promoção da fluência oral. Ao participar ativamente em diálogos simulados, os alunos têm a oportunidade de praticar a língua inglesa em contextos autênticos, refinando a sua pronúncia e capacidades de comunicação. Além disso, o *role play* facilita a integração natural das competências linguísticas, tendo contato com a fala, audição, leitura de maneira holística.

A autoconfiança dos alunos também é notavelmente impactada por esta abordagem. Enfrentar situações de comunicação em inglês, mesmo que fictícias, contribui para o desenvolvimento da autoconfiança, à medida que os alunos se tornam mais confortáveis a expressar-se no idioma.

Outro aspeto crucial é o estímulo à criatividade. A criação de diálogos, cenários e personagens desafia os alunos a aplicarem a sua criatividade, tornando o processo de aprendizagem mais lúdico e envolvente. Esta abordagem não apenas consolida o vocabulário, mas também promove uma compreensão mais profunda das nuances da língua inglesa.

Para implementar com sucesso atividades de *role play*, é vital uma preparação adequada. Antes das dramatizações, os alunos devem ter tempo para se familiarizar com o vocabulário e as estruturas linguísticas pertinentes. O feedback construtivo pós-atividade é igualmente essencial, permitindo que os alunos aprendam com a experiência e melhorem as suas competências linguísticas.

A diversificação dos temas dos *role plays* é recomendada para atender aos interesses e necessidades individuais dos alunos, mantendo a relevância cultural. A inclusão de materiais autênticos, como vídeos curtos, músicas ou fotos, pode enriquecer ainda mais a experiência, proporcionando contextos práticos e reais.

Durante a minha prática de ensino tive a oportunidade de colocar este método em prática. Num dos temas estudados na unidade 2 falámos sobre os números e abordámos a pergunta "*How old are you?*", optei por criar um ambiente de festa e recriar uma festa de anos onde havia um aniversariante e os convidados e os alunos tinham de perguntar ao aniversariante a pergunta "*How old are you?*" e a resposta também seria em inglês "*I'm eight years old*". Em turma com o nível mais avançado (4º ano figura 4) a pergunta já seria mais complexa como "*How old is your grandma?*". Para tornar o *role*

*play* mais real e mais lúdico preparei materiais que levei para a aula, como uma prenda embrulhada, um bolo, velas, uma placa a dizer "happy birthday" e montei um cenário para a turma.

Antes de iniciar o *role play*, houve uma preparação prévia do vocabulário em que utilizei a música que está incluída na unidade e houve um momento musical na sala (figura 2). A partir da música fizemos a compreensão do vocabulário para depois passar para o *role play*. Os alunos participaram ativamente na atividade e queriam todos participar e ter a sua vez de falar em inglês com os colegas. A atividade teve bastante sucesso também pelo fato de ter incluído os materiais do cenário pois tornou a situação mais real.



Figura 2 Preparação com Música 3ºano



Figura 3 Role play "How old are you?" 3º ano



Figura 4 Role Play "How old is your grandma?" 4º ano



Figura 5 Role play Birthday Party 3º ano

Estas atividades oferecem aos alunos uma oportunidade prática e interativa para praticar perguntas sobre idade em inglês, enquanto desenvolvem as suas competências de comunicação oral e compreensão auditiva. Ao participar nos *role play*, os alunos envolvem-se no processo da sua aprendizagem, tornando a aquisição linguística mais significativa e memorável.

- **Atividades de *Show and Tell***

No contexto do Ensino de inglês para alunos do 1º ciclo do ensino básico, o *Show and Tell* emerge como uma ferramenta poderosa para fomentar a competência oral de forma prática e envolvente. Esta atividade, simples em sua conceção, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da expressão oral dos alunos, proporcionando uma plataforma onde podem compartilhar os seus interesses e experiências de forma autêntica.

Uma das principais vantagens do *Show and Tell* reside na oportunidade que oferece aos alunos de se expressarem diante dos colegas e do professor. Ao escolherem um objeto do seu interesse ou uma experiência pessoal para apresentar à turma, os alunos são incentivados a articular as suas ideias de maneira clara e coerente, contribuindo assim para o desenvolvimento da sua expressão oral em inglês.

Além disso, o *Show and Tell* serve como um estímulo para a expansão do vocabulário dos alunos. Ao prepararem as suas apresentações, os alunos são desafiados a escolher as palavras certas para descreverem os seus objetos ou experiências, enriquecendo assim o seu repertório linguístico de maneira contextualizada e significativa.

Outro aspeto importante é o desenvolvimento da pronúncia e entoação adequadas. Os alunos têm a oportunidade de praticar a pronúncia correta das palavras e de ajustar a sua entoação de acordo com a natureza da informação que estão a partilhar. O *Show and Tell* não só promove o desenvolvimento da expressão oral, mas também estimula a capacidade de escuta ativa nos alunos. Ao ouvirem as apresentações dos seus colegas, os alunos praticam a compreensão auditiva e aprendem a acompanhar e responder às informações apresentadas por outras pessoas. Contribui também para o fortalecimento da confiança e autoestima dos alunos. À medida que recebem

feedback positivo dos seus colegas e do professor, os alunos sentem-se encorajados a continuar a praticar e a melhorar as suas competências linguísticas.

Nas turmas do 4ºano, uma atividade envolvente e significativa desenvolvida foi uma sessão de "Show and Tell" focada nos alunos falarem sobre si mesmos, os membros da sua família e características físicas como a cor dos olhos e cabelo. Esta atividade foi desenhada para promover a prática da expressão oral em inglês. Os alunos foram convidados a preparar breves apresentações sobre si mesmos, incluindo informações sobre as suas famílias, como por exemplo "I have got a sister, her name is ... and I have got one brother is name is ...". Além disso, foram incentivados a descrever as suas próprias características físicas, como a cor dos olhos e do cabelo, usando o vocabulário apropriado em inglês e já estudado em aula, como por exemplo "I have got brown eyes and long brown hair."

Durante as apresentações (figura 6 A e B), os alunos foram encorajados a praticar a pronúncia correta das palavras e a entoação adequada ao compartilhar essas informações com os seus colegas. Eles também tiveram a oportunidade de ouvir e aprender uns com os outros, praticando as suas capacidades de escuta ativa.

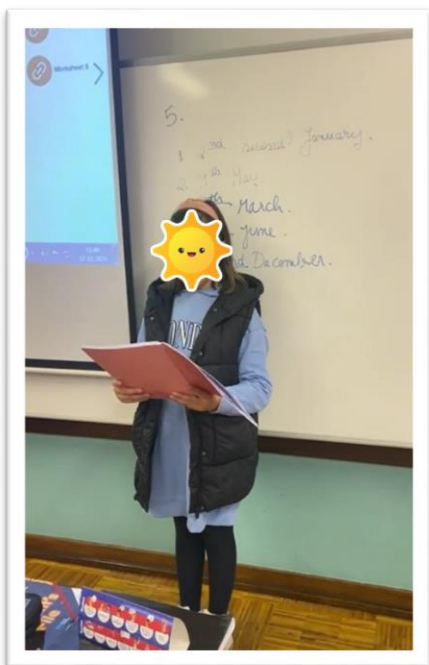


Figura 6 A Show and Tell "All about me "



Figura 6 B Show and Tell " All about me "

Todos os alunos participaram atividade na atividade com entusiasmo por terem a oportunidade de falarem em inglês. Houve alguns alunos que no início demonstraram alguma timidez, mas com incentivo também por parte dos colegas conseguiram fazer a atividade com sucesso. Esta atividade promoveu o desenvolvimento da expressão oral em inglês; e incentivou os alunos a quere falar mais em inglês e a aprender em conjunto palavras novas e ir à descoberta da língua.

- ***Short Stories***

No ensino de inglês para crianças do 1º ciclo do ensino básico, a comunicação oral desempenha um papel crucial no desenvolvimento das competências linguísticas. Uma abordagem envolvente e eficaz para promover a oralidade é através da utilização de *short stories*, ou contos curtos. Estas narrativas cativantes oferecem uma riqueza de oportunidades para os alunos explorarem e praticarem o inglês de forma significativa. Primeiramente, a seleção cuidadosa dos contos apropriados é essencial. Os contos devem ser escolhidos levando em consideração o vocabulário e as estruturas gramaticais adequadas ao nível de proficiência dos alunos. É também importante, que os contos sejam envolventes e estimulantes para despertar o interesse das crianças. A leitura em voz alta pelo professor permite que os alunos se familiarizem com a sonoridade do inglês e comecem a compreender o enredo da história. Em seguida, as atividades como as discussões guiadas sobre o conto, o *role-play* e dramatizações ajudam os alunos a praticar a expressão oral de uma forma interativa e divertida. Além disso, atividades de vocabulário e gramática baseadas no conto permitem que os alunos expandam o seu conhecimento linguístico de maneira contextualizada. Ao identificar palavras-chaves, criar frases e preencher lacunas, os alunos não apenas consolidam não apenas o vocabulário e a gramática, mas também a articulação oral.

Durante a minha prática de ensino, nas aulas do 1º ciclo do 4º ano, os alunos participaram numa atividade envolvente centrada no short story "*Twenty Hungry Piggies*". O objetivo era explorar os números ordinais e cardinais de uma forma lúdica e prática, enquanto expandiam o seu vocabulário relacionado com compras, casas, instrumentos musicais e alimentos, além de praticarem a expressão oral através da dramatização da história. Para começar, introduzi o vocabulário essencial relacionado com o conto para garantir que os alunos estivessem familiarizados com as palavras-chave (números ordinais e cardinais, alguns alimentos, alojamento, compras) para perceberam bem

a história. Em seguida, reuni a turma num círculo no meio da sala e pedi aos alunos que se sentassem no chão com as pernas cruzadas para envolvê-los no conto. Enquanto eu lia o conto em voz alta ia realçando os números ordinais e cardinais à medida que cada parte da história era narrada. Os alunos estavam envolvidos e entusiasmados, seguindo atentamente a história e absorvendo o vocabulário novo ao longo do caminho. Após a leitura, os alunos regressaram aos seus lugares e realizaram uma atividade individual sobre o vocabulário do conto (figura 7 e 8). Para esta aula, também tinha planeado a dramatização do conto, mas não tive tempo de a realizar pois a turma do 4º ano é mais barulhenta e há alunos que se distraem com facilidade o que dificultou a realização de todas as atividades programadas e pensadas. Mesmo assim, no final da aula, os alunos ficaram com um entendimento mais profundo dos números ordinais e cardinais além de terem expandido o vocabulário. Foi uma experiência que envolveu todos os alunos e os incentivou à escuta ativa da língua na sua aprendizagem.

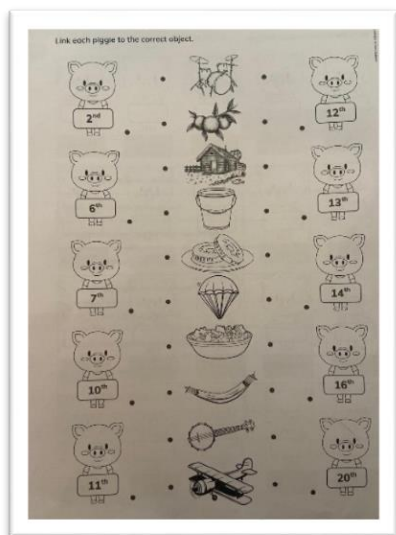


Figura 7 Vocabulary sheet 4º ano

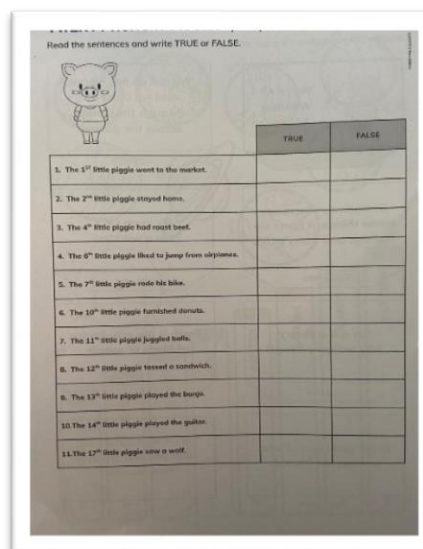


Figura 8 Reading and Comprehension 4º ano

Na aula de inglês do 3º ano, os alunos participaram de uma empolgante dramatização baseada no conto "A Magic Trick". O objetivo era praticar os dias da semana de uma maneira divertida e interativa, enquanto desenvolviam as duas competências de expressão e interpretação. Comecei por introduzir o vocabulário relacionado com o conto e também expliquei o significado das palavras – chave, como "magician", "Trick", garantindo que os alunos estivessem preparados para a dramatização (figura 9). Depois de ler em voz alta o conto, os alunos foram designados para papéis específicos no conto, incluindo o mágico, a sua assistência e o resto dos membros. Cada grupo de alunos teve o seu papel na dramatização. Os alunos tiveram tempo para ensaiar e a sala de aula foi

transformada num palco improvisado, com os alunos ansiosos por mostrar o seu talento. Depois os grupos deram vida ao conto, incorporando os gestos e entoações para dar vida às personagens e ao conto. Para tornar a dramatização mais real levei adereços para os alunos usarem (ver figura 10, 11 A e B).



*Figura 9 Preparação para o conto 3º cno*



*Figura 10 The magician*



*Figura 11 A The magic trick*



*Figura 11 B The magic trick*

Durante a dramatização, os alunos usaram o vocabulário estudado em aula e reforçaram ainda mais enquanto praticavam a pronuncia e fluência. Os alunos mostraram confiança e criatividade nas suas interpretações fazendo com que os outros alunos também se envolvessem no conto. Após as dramatizações, elogiei o excelente trabalho de cada grupo destacando a pronuncia deles e o

vocabulário aprendido. Os alunos saíram da sala com uma compreensão mais profunda do tema e uma maior confiança nas suas competências de se expressarem em inglês para além de terem desfrutado da experiência que foi bastante diferente da rotina das aulas e tornou a atividade divertida e memorável.

- **Atividades com Jogos Lúdicos**

A introdução de jogos lúdicos durante a minha prática de ensino supervisionada no ensino do inglês no 1º ciclo do ensino básico representa uma abordagem pedagógica dinâmica e eficaz para explorar a comunicação oral. Os jogos lúdicos oferecem um ambiente divertido e envolvente que incentiva os alunos a interagir em inglês de forma natural e significativa. Esta abordagem não apenas promove o desenvolvimento das competências linguísticas, mas também fomenta o prazer pela aprendizagem e fortalece a confiança dos alunos em se expressarem na língua alvo.

Primeiramente, é importante reconhecer que as crianças no 1º ciclo do ensino básico estão numa fase crucial de desenvolvimento linguístico e cognitivo. Nestas idades, estão ansiosos por explorar o mundo ao seu redor e aprender novas habilidades. Os jogos lúdicos aproveitam esta curiosidade natural das crianças, proporcionando um contexto interativo e estimulante para a prática da oralidade do inglês.

Ao utilizar os jogos durante a minha prática de ensino consegui criar situações comunicativas autênticas que motivam os alunos a se expressarem em inglês. A variedade de jogos é vasta e pode ser adaptada de acordo com os interesses e níveis dos alunos. Desde jogos de vocabulário e pronúncia até jogos de adivinhação e dramatização, há uma infinidade de opções para explorar diferentes aspetos da comunicação oral em inglês. Além de desenvolver as competências linguísticas, os jogos também promovem competências sociais importantes, como o trabalho em equipa, cooperação e resolução de problemas.

Numa das minhas aulas, na turma do 3º ano, desenvolvi uma atividade interativa com os alunos onde saímos da zona da sala de aula e fomos explorar a zona do recreio e aproveitar o sol, pois estava um belo dia. O jogo chama-se *"Button, Button, Who's Got the Button?"* (ver figura 12). Nesta atividade, os alunos sentam-se em círculo, segurando as mãos. O professor orienta os alunos a se organizarem dessa forma incentivando a participação e a interação desde o início. O jogo começa quando um dos alunos recebe um botão (ou também pode ser outro objeto) e começa a passá-lo ao redor do círculo, e entrega-o a um colega. O objetivo é deixar o botão discretamente numa das mãos de um aluno enquanto os outros fingem receber o botão (figura 13). Após a distribuição do botão, os alunos começam a fazer suposições sobre quem tem o botão. Cada aluno tem a oportunidade de fazer uma suposição e diz *"I think Maria has the button!"*. Enquanto isso, o grupo recita em uníssono a pergunta padrão: *"Button, button, who's got the button?"* (figura 14). Quando um aluno adivinha corretamente quem tem o botão, ele recebe esse botão e torna-se o próximo a distribuí-lo na rodada seguinte (figura 15). Este ciclo continua até que todos os alunos tenham tido a oportunidade de adivinhar. Esta atividade tem como objetivo principal promover a comunicação oral em inglês de forma lúdica e envolvente. Os alunos estavam entusiasmados e queriam participar ativamente no jogo.



Figura 12 Explicação do Jogo 3º ano



Figura 13 Explicação do Jogo 3º ano



Figura 14 Aluno a deixar o botão discretamente



Figura 15 Tentar adivinhar quem tem o botão

Numa outra aula, com a turma do 3º ano tive a oportunidade de realizar outro jogo chamado *"Escape to the Island"*, onde os alunos embarcaram numa aventura imaginária enquanto praticavam as suas competências em inglês. Foi sem dúvida uma experiência única que realmente trouxe energia para a sala de aula. Comecei por preparar o ambiente no recreio da escola. Pedi aos alunos que desenhassem dois grandes círculos com giz: um representando a Terra e o outro, a ilha (figura 16). Em seguida, tracei uma série de pequenos círculos entre a Terra e a Ilha para criar caminhos pelos quais os alunos poderiam "escapar". Dividi os alunos em equipas e expliquei que eles estavam na Terra e precisavam de chegar à ilha antes que o terreno fosse inundado. Para fazer isso, eles precisavam de responder a perguntas que variavam de significados de palavras até soletração ou pronúncia (figura 17). Enquanto os alunos respondiam às perguntas corretamente, eles podiam avançar para o próximo círculo em direção à ilha. As perguntas eram variadas e quis que abrangessem os temas estudados ao longo das aulas, como por exemplo: *"How do you say... in English?"*. Foi incrível ver o entusiasmo e a animação dos alunos enquanto se aproximavam cada vez mais do objetivo. Para tornar a atividade ainda mais divertida decoramos a ilha com palmeiras e conchas (figura 18 e 19), o que aumentou a imaginação dos alunos e os deixou ainda mais envolvidos na atividade. Quando as equipas finalmente chegaram à ilha e responderam à última pergunta, a sensação de realização foi palpável. Todos os alunos estavam radiantes e a festejar juntos. No geral, foi uma experiência gratificante ver os alunos envolvidos numa atividade com tanta motivação e empenho em falar inglês.

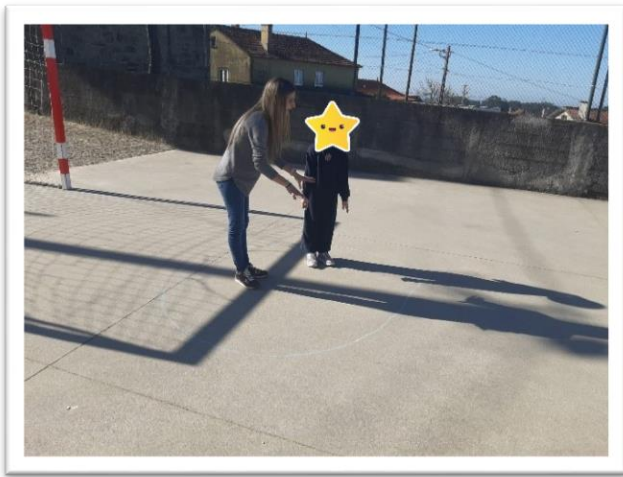


Figura 16 Desenhar os Círculos Terra e Ilha



Figura 17 Alunos a desenhar as palmeiras



Figura 18 Alunos a desenhar as conchas



Figura 19 Alunos a responder às perguntas

- **Atividades *Total Physical Response***

O método Total Physical Response (TPR) é uma abordagem de ensino que enfatiza a associação de movimentos físicos com a aprendizagem de línguas. Desenvolvido pelo linguista James Asher na década de 1960, o TPR tem sido amplamente utilizado no ensino de línguas, especialmente para crianças no 1º ciclo do ensino básico. No contexto do ensino de inglês para alunos do 1º ciclo, o método TPR destaca-se pela sua abordagem prática e envolvente, que se adapta bem ao estilo de aprendizagem das crianças nesta faixa etária. Uma das principais características do TPR é a aprendizagem por meio de ações físicas. Isso significa que os alunos são incentivados a responder a comando verbais com movimentos correspondentes. Por exemplo, se o professor diz "jump", os alunos realizam a ação de saltar. Esta abordagem facilita a compreensão e a retenção do vocabulário e das estruturas da língua inglesa. Além disso, o método TPR enfatiza o

desenvolvimento da compreensão auditiva. Os alunos são expostos a uma linguagem autêntica desde o início e são encorajados a responder a ela de forma física, o que ajuda a fortalecer as suas capacidades de compreensão auditiva, essenciais para a comunicação eficaz em inglês. O TPR estimula a produção oral à medida que os alunos se familiarizam com o vocabulário e as estruturas da língua por meio de ações físicas. Gradualmente, os alunos sentem-se mais confiantes para começar a produzir essas palavras e frases oralmente.

Uma atividade pensada e realizada na turma do 4º ano foi a utilização de uma bola com o objetivo de fazer revisões do vocabulário aprendido nas aulas anteriores (figura 20 A e B). Convidei os alunos a sentarem-se num círculo e cruzar as pernas, expliquei a atividade dizendo que a bola representava uma batata quente (*"hot potato"*) e quem tivesse a bola na mão teria que por exemplo dizer um mês do ano em inglês e passar a bola ao colega seguinte que teria que dizer o mês do ano seguinte em inglês. Repeti a atividade até todos os alunos terem participado e fui mudando os temas. Desta forma, os alunos tiveram a oportunidade de participar ativamente utilizando movimentos e repetições de palavras, e assim foram capazes de reter com mais facilidade o que se pretendia.



Figura 20 A Atividade Hot Potato



Figura 20 B Atividade Hot Potato

Outra atividade realizada, mas desta vez com a turma do 3º ano, foi o *"Simon says!"* (figura 21 A e B). Comecei por dar exemplos simples, como *"Simon says touch your nose"* para garantir que os alunos entendessem as regras do jogo. À medida que a atividade avança, fui alterando os comandos com e sem a expressão *"Simon says"*, desafiando os alunos a prestar atenção e responder corretamente. Os alunos envolveram-se rapidamente na atividade, rindo e competindo para ver quem seguia

corretamente os comandos. Ao longo da atividade, inclui uma variedade de comandos que incentivavam os alunos a praticar diferentes capacidades motoras e a aprender novas palavras no jogo. No final da atividade, tentei sempre elogiar os alunos pelo bom desempenho e reforçar os conceitos aprendidos durante o jogo.



Figura 21 A Jogo Simon Says 3º ano



Figura 21 B Jogo Simon Says 3º ano

Outra alternativa que também tive a oportunidade de explorar com os alunos é o jogo *"I spy..."*, em que um aluno diz a frase *"I spy with my little eye something...red"* e os outros alunos têm de procurar e tocar num objeto que corresponde a essa cor. Os alunos divertiram-se imenso, também pelo fato de estarem a realizar atividades que não sejam apenas dentro da sala de aula e a escrever no caderno.

Em todas as atividades realizadas durante a prática do ensino, tentei sempre priorizar a comunicação oral; e encorajar os alunos a utilizar o inglês como meio de expressão desde cedo, construindo confiança e fluência na língua. As interações em aula proporcionaram oportunidades para aplicar o que foi aprendido de forma autêntica, desenvolvendo competências de escuta, fala e interação social.

Nesse sentido, o ensino do inglês no 1º ciclo, baseado em atividades TPR e comunicação oral, vai além da mera transmissão de conhecimento linguístico, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos. Ao integrar aspetos físicos, cognitivos e emocionais da aprendizagem, essas práticas contribuem para a formação de indivíduos comunicativamente competentes e culturalmente sensíveis, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais globalizados e interconectado. Assim, é fundamental que os educadores continuem a explorar e aprimorar essas

abordagens, reconhecendo o seu potencial para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos no primeiro ciclo.

- **Atividade sobre Valores – *Cultural Awareness***

No ensino do inglês no 1º ciclo, é essencial ir além da mera transmissão de vocabulário e gramática. Uma abordagem pedagógica eficaz não apenas visa o desenvolvimento linguístico, mas também integra valores fundamentais para promover a comunicação oral significativa e o crescimento pessoal dos alunos. Durante as atividades em inglês, enfatizar o respeito mútuo, incentivando os alunos a ouvir atentamente as opiniões uns dos outros e a expressar as suas próprias ideias com consideração pelos colegas. As criar um ambiente onde as crianças se sintam valorizadas e ouvidas, estamos a fortalecer não apenas as suas competências de comunicação oral, mas também as suas capacidades de empatia e compreensão emocional. Explorar a diversidade cultural da língua inglesa ao redor do mundo é uma parte essencial do currículo. Ao introduzir as crianças a diferentes culturas, tradições e perspectivas, estamos a cultivar uma atitude de respeito e apreciação pela diversidade, fortalecendo assim a sua capacidade de se comunicar de forma intercultural e inclusiva em inglês. A citação de Martin Luther King Jr. – "Inteligência mais caráter – é esse o objetivo verdadeiro da educação" – encapsula uma visão essencial sobre o propósito fundamental da educação. King estava a argumentar que a educação não se limita apenas ao desenvolvimento intelectual, mas também ao cultivo do caráter moral e ético dos indivíduos.

Durante a minha PES, tive a oportunidade na turma do 4º ano, de explorar o tema dos os valores usando uma história que estava incluída no programa do inglês. A história chama-se "*Snack Attack*" e conta uma história de uma senhora de idade que apenas quer ler o seu jornal e comer as suas bolachas em sossego enquanto espera pelo seu comboio. Partilha o banco com um teenager que está a ouvir música e a utilizar o telemóvel, e que parece querer comer as bolachas da senhora. Parece, porque nem tudo é o que parece, e só quando chega ao comboio, já muito zangada, é que se apercebe da verdade. Esta história utilizada em aula foi perfeita para abordar o tema dos estereótipos e preconceitos, e também do respeito que devemos ter pelas pessoas, independentemente da sua idade. No final da história os alunos realizaram uma atividade em que verificaram que se colocassem um papel em forma de coração na mão e se amassassem o papel o

coração não voltava a ter a mesma forma, da mesma forma em que quando magoamos um amigo ou um familiar não conseguimos voltar atrás (figura 22 A e B). Apesar dos alunos terem participado ativamente na atividade, não consegui transmitir a mensagem na íntegra pois não tivemos muito tempo durante a aula.



*Figura 12 A Atividade Snack Attack*



*Figura 22 B Atividade Snack Attack*

Ao integrar valores fundamentais no ensino do inglês no 1º ciclo, não apenas promovemos o desenvolvimento da comunicação oral, mas também capacitamos as crianças a se tornarem cidadãos globais responsáveis, empáticos e culturalmente conscientes. Essas competências e atitudes não apenas enriquecem as suas experiências dos alunos, mas também moldam as suas interações futuras e contribuições para um mundo diversificado e interconectado

### **3.3. REFLEXÃO SOBRE PRÁTICA DO ENSINO**

A prática supervisionada no ensino de inglês no 1º ciclo do ensino básico emerge como um capítulo fundamental na minha trajetória pedagógica, proporcionando um mergulho profundo no universo do ensino de línguas estrangeiras para crianças nos primeiros anos escolares. Nesse contexto, não se trata apenas de transmitir conhecimentos linguísticos, mas de compreender as complexidades inerentes ao processo de aprendizagem numa fase tão crucial do desenvolvimento infantil.

Esta experiência, orientada por supervisores experientes, possibilitou uma aplicação prática e contextualizada das teorias educacionais previamente adquiridas, desafiando-me a adaptar e personalizar estratégias pedagógicas para atender às necessidades específicas do 1º ciclo e dos

meus alunos em concreto. Através da observação, planejamento e execução de atividades, procurei não apenas cumprir o papel de facilitador do conhecimento, mas também entender a interseção entre as dimensões cognitivas, emocionais e sociais das crianças durante o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa.

O meu objetivo primordial desta experiência é mergulhar na dinâmica singular da oralidade, observando como as práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos nessa fase inicial.

Durante a minha prática supervisionada, observei de perto a eficácia de abordagens pedagógicas que priorizam a ludicidade e a interatividades. A utilização de jogos, músicas e atividades práticas não apenas tornou o processo de aprendizagem mais envolvente, mas também despertou um entusiasmo palpável entre alunos. A língua inglesa deixou de ser apenas um conjunto de palavras e regras, transformando-se numa experiência viva e significativa para esses alunos nos seus primeiros anos de contato com o idioma.

Entretanto, como qualquer processo educativo, também enfrentei desafios significativos. A diversidade de níveis de proficiência entre alunos exigiu uma abordagem diferenciada, adaptando as atividades para atender tanto àqueles com conhecimento prévio quanto aos que estavam a ser apresentados ao inglês pela primeira vez.

Ao longo da minha prática, a colaboração com os supervisores e a equipe pedagógica proporcionou um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiência. A coleta de feedbacks construtivos e a reflexão constante sobre as práticas adotadas contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento profissional.

Esta experiência de ensino-aprendizagem não foi a minha primeira vez a trabalhar como profissional de ensino, pois já frequentei um mestrado anterior onde também tive a oportunidade de trabalhar em conjunto com outros profissionais e receber orientação. Entre o mestrado anterior e o atual, sempre trabalhei na área da educação e no ensino do inglês não só no 1º ciclo do Ensino Básico, mas também com o 2º ciclo, secundário e mais recentemente com adultos. Foi esta experiência

profissional, a qual ainda tenho o privilégio de estar a exercer que me levou a procurar mais conhecimento e especializar-me no ensino do inglês no 1º ciclo.

Ao trabalhar com alunos do 1º ciclo, percebi a importância de adaptar o currículo de acordo com o nível de compreensão e desenvolvimento cognitivo de cada criança. A criação de aulas envolventes e acessíveis tornou-se uma prioridade, e a experiência prática permitiu-me explorar métodos interativos e lúdicos para manter o interesse dos pequenos aprendizes.

No início foi um pouco desconfortável, pois os alunos não estavam habituados à minha presença, mas com o apoio da minha orientadora consegui quebrar esse gelo inicial e muito rapidamente criei uma ligação com cada aluno, em que no início de cada aula tinha direito a abraços calorosos por parte dos alunos.

Senti que a PES foi a parte decisiva para me colocar à prova e mostrar as minhas aptidões. É de confessar, que no início, ainda com que algum nervosismo, pensava que estava tudo a correr bem, as planificações eram quase sempre cumpridas e os alunos aderiam bastante às atividades propostas. Todavia, a meio do período, senti alguma frustração e dificuldade em planear as aulas que fossem ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos, sobretudo na turma do 4º ano da Escola Básica de São Bartolomeu do Mar, pois era uma turma mais difícil de “agradar”, o que fez com que tivesse de me reunir mais vezes com a minha orientadora e planear atividades que fossem mais ao encontro do interesse dos alunos. A solução que encontrámos em conjunto foi reorganizar o tempo para cada atividade e respeitar o ritmo de trabalho e compreensão de cada aluno. Portanto, ao elaborar as minhas planificações e implementá-las na prática, levei sempre em conta as habilidades e dificuldades individuais dos alunos, adaptando-me aos seus ritmos de trabalho, estilos de aprendizagem variados, interesses pessoais e sentimentos em relação ao inglês. O objetivo era criar atividades dinâmicas e envolventes, visando cultivar uma atitude positiva em relação à aprendizagem da língua estrangeira. Dessa maneira, procurei superar possíveis obstáculos por meio de diversas estratégias que despertassem curiosidade e motivassem os estudantes a aprender.

Quanto à utilização constante da língua estrangeira como meio de ensino, nem sempre foi viável como eu inicialmente tinha projetado. Eu pensei que iria apenas usar a língua inglesa durante a aula

e que os alunos, mesmo sem compreender tudo, iriam conseguir captar a mensagem. No entanto não foi o que se verificou até porque são turmas que não estavam de todo habituadas ao uso da língua inglesa nas aulas, pelo que o meu desafio foi bastante maior. Em algumas situações, foi necessário recorrer à língua materna para esclarecer tarefas ou instruções. No entanto, ao longo das práticas, procurei sempre incentivar os alunos a utilizar o inglês, começando com expressões simples como *'Hello!'*, *'Good Morning/Afternoon!'* e também em relação às normas da sala de aula (linguagem utilizada em sala de aula): *'May I go to the bathroom?'* ou *'Can I go to the board?'*; *"Read and listen!"* *"What day it's today?"* *"Open your student's book on page ..."*.

Assim, a minha função como professora não se limitou apenas a monitorizar e controlar os alunos, mas também a motivá-los e envolvê-los no processo de aprendizagem da língua. Isso incluiu desafiar alguns dos tabus associados ao inglês, como o medo de cometer erros ao usar a língua, que resultava numa certa hesitação ao se expressarem oralmente. Durante a observação, percebi que a aprendizagem da língua estrangeira ia além de conceitos básicos.

Ao envolver mais os alunos na aula, usando variedades de atividades e estratégias, como o role play, o *show and tell*, *storytelling*, jogos, no final do período percebi uma mudança na perceção das crianças em relação à língua. Estas estratégias contribuíram significativamente para transformar a visão das crianças em relação ao inglês, proporcionando uma abordagem mais positiva e estimulante à aprendizagem da língua. Verifiquei que os alunos queriam participar mais na aula, como se fossem eles a lecionar, porque o medo inicial de errar tinha sido quebrado.

No que diz respeito à temática/problemática escolhida para a minha prática educativa, observei que os alunos passaram a apreciar mais a abordagem da oralidade e da pronúncia e a expressarem-se mais na sala de aula. O meu principal objetivo foi sempre ir ao encontro dos interesses dos alunos para os motivar mais e conseguir a atenção deles. Isto permitiu-me abordar uma variedade de temas que estão contemplados nos programas de inglês do 3º e do 4ºano, como dias da semana, rotina diária, as horas, os números, datas de aniversário e informação pessoal. Ao mesmo tempo, procurava transmitir valores morais, sociais e educacionais, como o respeito pelos outros e pelas suas diferenças e o sentimento de partilha exemplificado no picture story *"Snack Attack"* usado numa das aulas.

Todas as atividades e estratégias propostas contribuíram não apenas para o desenvolvimento das capacidades produtivas, mas também o aprimoramento de todas as quatro competências linguísticas.

## 4. CONCLUSÃO

Em conclusão, a minha experiência de prática supervisionada no ensino de inglês no 1º ciclo do ensino básico foi enriquecedora e desafiadora, proporcionando uma profunda imersão no universo pedagógico voltado para as crianças nos primeiros anos escolares. A orientação de supervisores experientes permitiu a aplicação prática e contextualizada das teorias educacionais, desafiando-me a adaptar e personalizar estratégias pedagógicas para atender às necessidades específicas do 1º ciclo.

A observação, planeamento e execução de atividades não apenas visaram transmitir conhecimentos linguísticos, mas também compreender as complexidades inerentes ao processo de aprendizagem durante essa fase crucial do desenvolvimento infantil. Ao priorizar abordagens pedagógicas lúdicas e interativas, como jogos, músicas e atividades práticas, busquei não apenas cumprir o papel de facilitador do conhecimento, mas também despertar um entusiasmo palpável entre os alunos, transformando a língua inglesa em uma experiência viva e significativa.

Enfrentando desafios significativos, como a diversidade de níveis de proficiência entre os alunos, aprendi a adaptar o currículo de acordo com o desenvolvimento cognitivo de cada criança. A colaboração constante com supervisores e a equipa pedagógica proporcionou um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências, contribuindo significativamente para o meu desenvolvimento profissional.

Ao longo do estágio, a necessidade de adaptação constante às características individuais dos alunos tornou-se evidente. A criação de aulas envolventes e acessíveis, aliada à compreensão das habilidades e dificuldades individuais, foi crucial. Mesmo enfrentando desafios iniciais para a utilização constante da língua estrangeira, a busca por incentivar os alunos a expressarem-se em inglês resultou em uma mudança positiva na percepção da língua.

Ao explorar métodos interativos, como *role play*, *show and tell* e *storytelling*, observei uma transformação na visão das crianças em relação ao inglês. O medo de cometer erros foi superado, e

os alunos passaram a participar mais ativamente nas aulas, evidenciando uma abordagem mais positiva e estimulante à aprendizagem da língua.

A temática/problemática escolhida para a prática educativa, centrada na oralidade e pronúncia, revelou-se eficaz a despertar o interesse dos alunos e ter impacto positivo no seu desenvolvimento. A abordagem de temas relacionados ao programa de inglês do 3º e 4º ano, combinada à transmissão de valores sociais e educacionais, contribuiu para o desenvolvimento e aprimoramento das competências linguísticas.

Em resumo, esta experiência de estágio não apenas consolidou a minha trajetória pedagógica, mas também reforçou a importância de adaptar constantemente as práticas de ensino às características individuais dos alunos. O desafio e a superação enfrentados durante este período contribuíram significativamente para o meu crescimento profissional, proporcionando uma base sólida para futuras experiências no ensino de inglês, com a certeza de que a dedicação e a busca por abordagens inovadoras são fundamentais para o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

## 5. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Allwright, R. L. (1984). The importance of interaction in classroom language learning. *Applied linguistics*, 5(2), 156-171.

Bento, C., Coelho, R., Joseph, N. & Mourão, S. (2005). Orientações Programáticas Ministério da Educação e Associação Portuguesa de Professores de Inglês.

Bravo, C., Cravo, A. & Duarte, E. (2015). Metas Curriculares de Inglês Ensino Básico: 1º Ciclo. Ministério da Educação.

Brewster, J., Ellis, G. & Girard, D. (1992). *The primary English teacher's guide*. London: Penguin Books.

Cameron, L. (2001). *Teaching Languages to Young Learners*. Cambridge: Cambridge University Press.

Cameron, L. (2003). Challenges for ELT from the expansion in teaching children. *ELT Journal*, 57(2), 105-112.

Chomsky, N. (1986). *Knowledge of language: Its nature, origin, and use*. Greenwood Publishing Group.

Consolo, D. A. (2000). Teachers' action and student oral participation in classroom interaction. *Second and foreign language learning through classroom interaction*, 91- 108.

Corder, S. P. (1967). The significance of learners' errors. *International Review of Applied Linguistics*, 5, 161-169.

Gardner, R. C. (2010). *Motivation and second language acquisition: The Socio-educational Model*. New York: Peter Lang Publishing.

Richards, J. C., & Lockhart, C. (1994). *Reflective teaching in second language classrooms*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

Richards, J. C. & Rodgers, T. S. (2014). *Approaches and methods in language teaching*. Cambridge, UK: Cambridge University Press

Araújo e Sá, M. H. & Gonçalves, L. (2005). "A Investigação-Acção como estratégia de formação colaborativa de professores: um projecto focalizado na exploração didáctica de estratégias de aprendizagem e uso de inglês língua estrangeira". In Alarcão, I.; Cachapuz, A.; Medeiros, T. Jesus, H.P. (Orgs). *Supervisão – Investigações em contexto educativo*. Ponta Delgada: Universidade de Aveiro, Governo Regional dos Açores – Direcção Regional da Educação, Universidade dos Açores.

Oxford, R. (1990). *Language learning strategies- what every teacher should know*. Boston: Heinle & Heinle Publishers.

Oxford, R. (1996). *Language learning strategies around the world: cross-cultural perspectives*. Honolulu: University of Hawaii.

Dewaele, J.-M. (2018). *Emotions in multiple languages*. Basingstoke: Palgrave Macmillan

SHIN, H. Rethinking TESOL from a SOL's perspective: indigenous epistemology and decolonizing praxis in TESOL. *Critical inquiry in language studies: an international journal*, 20015.

## **6. ANEXOS**

Anexo A – Pedido de Autorização enviado aos Encarregados de Educação

Anexo B – Entrevista à professora Liliana Ferreira

Anexo C – Planificações

## Anexo A – Pedido enviado aos Encarregados de Educação

Caros Pais / Encarregados de Educação

Chamo-me Nancy Soares, estou a realizar o meu estágio como professora de Inglês como parte do mestrado em Ensino do Inglês no 1º ciclo, da Escola Superior da Educação (ESE) do Porto.

Venho solicitar a vossa autorização para a gravação de áudio e vídeo, que será utilizada como parte da minha pesquisa de tese de mestrado. O meu projeto de pesquisa tem como objetivo evidenciar a importância da oralidade como uma competência essencial no processo do ensino-aprendizagem do Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico e, para alcançar os melhores resultados é importante registar momentos autênticos de ensino e aprendizagem no ambiente escolar, isto com a participação dos alunos em sala de aula, bem como a gravação de vídeos e áudio das atividades didáticas. É importante esclarecer que todas as informações gravadas serão estritamente confidenciais e utilizadas apenas para fins de pesquisa académica. Nesse sentido, nenhum aluno será identificado.

A participação neste projeto é voluntária.

Agradeço a sua compreensão e colaboração nesta pesquisa para o meu projeto.

Prof./a Estagiária Nancy Soares

Prof./a da turma Liliana Ferreira



(recortar e devolver)

Eu \_\_\_\_\_ Encarregado/a  
de Educação do(a) aluno(a) \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_,  
do \_\_\_\_\_º ano, turma \_\_\_\_\_ da Escola \_\_\_\_\_,

### Riscar o que não interessa

**Autorizo**

**Não autorizo**

que sejam captadas imagens (fotografias ou filmagens) do meu educando.

O Encarregado/a de Educação

\_\_\_\_\_

Esposende, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023

## Anexo B – Entrevista à professora Lílana Ferreira

### **Entrevista com a Professora de Inglês Lílana Ferreira do 1º Ciclo do Ensino Básico sobre a Importância da Competência Oral no Ensino da Língua**

Entrevistadora: Para começar, por que a competência oral é tão crucial no ensino da língua inglesa, especialmente para crianças do 1º ciclo?

Professora: A competência oral é fundamental porque permite que as crianças se comuniquem eficazmente em inglês, desenvolvendo habilidades de expressão e compreensão oral desde cedo. Isso é essencial para a comunicação em situações cotidianas e para o desenvolvimento das competências linguísticas mais avançadas no futuro.

Entrevistadora: Como aborda o ensino da competência oral em sala de aula?

Professora: Em sala de aula, eu adoto uma abordagem comunicativa, incentivando os alunos a praticarem conversações reais em inglês. Utilizo atividades interativas, jogos de simulação, discussões em grupo e práticas de *role-play* para estimular o uso ativo da língua.

Entrevistadora: E quanto ao desenvolvimento da pronúncia?

Professora: A pronúncia é trabalhada por meio de repetição e modelagem. Eu forneço modelos claros de pronúncia e incentivo os alunos a imitarem corretamente os sons e ritmos do inglês. Também faço uso de atividades de escuta ativa para ajudar os alunos a reconhecerem e reproduzirem os sons da língua inglesa.

Entrevistadora: Como percebe o impacto do desenvolvimento da competência oral no desempenho acadêmico geral dos alunos?

Professora: O desenvolvimento da competência oral está intimamente relacionado ao sucesso acadêmico geral dos alunos, pois habilidades de comunicação eficazes são essenciais

em todas as áreas de estudo. Alunos com boa competência oral tendem a ter maior confiança, participação ativa em sala de aula e melhor compreensão do conteúdo.

Entrevistadora: Que conselhos daria aos pais para apoiar o desenvolvimento da competência oral em casa?

Professora: Os pais podem incentivar o desenvolvimento da competência oral em casa através de práticas simples, como conversas diárias em inglês, leitura de livros em voz alta, assistir a programas de televisão ou filmes em inglês e participar de atividades de lazer que envolvam interação verbal.

Entrevistadora: Que estratégias utiliza para promover a competência oral. Poderia compartilhar alguns exemplos práticos?

Professora: Algumas estratégias incluem jogos de tabuleiro que exigem comunicação em inglês, debates sobre temas relevantes para os alunos, dramatizações de situações do cotidiano e projetos de apresentação oral sobre temas de interesse dos alunos.

Entrevistadora: E quanto ao feedback? Como lida com a correção e o feedback durante as atividades orais?

Professora: Durante as atividades orais, forneço feedback imediato e construtivo, corrigindo erros de pronúncia, gramática ou vocabulário de forma delicada e encorajadora. Também incentivo os alunos a se corrigirem mutuamente e a aprenderem com os erros.

Entrevistadora: No que diz respeito à inclusão de tecnologias no ensino da competência oral, utiliza alguma ferramenta específica?

Professora: Sim, utilizo ferramentas como recursos online interativos que oferecem práticas de pronúncia e escuta.

Entrevistadora: E no que concerne à avaliação da competência oral, como realiza esse processo?

Professora: Para avaliar a competência oral dos alunos, realizo atividades como apresentações individuais ou em grupo, entrevistas orais, debates e gravações de conversas informais. Além disso, observo o desempenho dos alunos em atividades de comunicação em sala de aula e avalio a sua capacidade de expressar-se de forma clara e coerente em inglês.

## Anexo C Planificações

Aula nº1 (60 minutos) 3º ano/ Lesson number (13) thirteen

Thursday, 2nd November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary: Unit 1 : Vocabulary colours and shapes

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor : Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</li><li>- O professor escreve o número da lição e da data no quadro e, pede aos alunos para copiarem para o caderno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender sons, entoações e ritmos da língua</li><li>- Compreender palavras e expressões simples</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li><li>- Cumprimentar</li><li>- Falar sobre temas falados</li></ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li></ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

10mn.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brainstorming activity: O professor escreve no quadro a cor yellow e pergunta aos alunos se sabem o que significa a palavra e pede para repetirem a pronuncia. De seguida, o professor pede aos alunos para enumerarem as cores que já sabem dizer em Inglês e escreve-as no quadro corrigindo pronuncia se necessário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos.</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples.</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> <li>- Conhecer e identificar cores</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</li> </ul>		
	<p><b>Unit 1: Vocabulary Colours and shapes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- SB page 18 Ex.1: Listening, o professor pede aos alunos para abrirem o student book na página 18 (estas instruções são dadas em inglês) e chama a atenção deles para o primeiro exercício. Explica que vão ouvir o nome das cores e que ao longo do áudio devem apontar no livro a cor correspondente e repetir.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens.</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens.</li> </ul>	Compreensão Oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> </ul>	<p>Quadro branco</p> <p>Projetor</p>	Observação

<p><b>10 mn.</b></p>	<p>- O professor coloca novamente o áudio e pede aos alunos para desta vez apenas repetirem as palavras. O professor corrige a pronuncia se necessário.</p> <p>- Ex2 SB page 18 Write and Colour. Neste exercício, o professor pede a um aluno para ler as instruções e tentar perceber o que deve fazer. De seguida, o professor esclarece qualquer duvida e pede aos alunos para escreverem o nome da cor e pintar de acordo com a cor.</p> <p>- O professor utiliza o manual digital para projetar os exercícios na tela do projetor e acompanhar com os alunos.</p>	<p>- Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Conhecer e identificar cores</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>-</p>	<p>Escrita</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Ebook</p>	<p>Assessment</p>
----------------------	---	---	--	-------------------------------------	---	------------------------------------	-------------------

<b>15mn</b>	<p><b>Chant</b></p> <p>- Criar um chant com a turma, para praticar as cores. Por exemplo, usar o refrão da canção "We will rock you", dos Queen, com cinco cores, e depois fazer rap das restante. Por exemplo: red –yellow– bue – green –and pink, black, Brown, white, Orange, purple, grey... Hey hey hey! Come on and say!</p>	<p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	<p>Caderno do aluno</p> <p>Livro do aluno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>- O professor pratica o chant com os alunos e repete várias vezes: 1st listen and repeat , 2nd say it with me , 3rd it's your turn!</p> <p>- Exercício de oralidade. O professor pergunta aos alunos: What's your favourite colour? E escreve a pergunta no quadro. Pergunta aos alunos se sabem o significado da pergunta e depois pede a vários alunos para responderem.</p> <p>- De seguida, os alunos registam no caderno as cores aprendidas e a pergunta What's your favourite colour? E respondem por escrito.</p>			Léxico e Gramática	<p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturas de dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>		
--	--	--	--	--------------------	---	--	--

<p>15mn.</p>	<p><b>SB page 19 Shapes</b></p> <p>- <b>SB19 Ex 1 . Listening.</b> O professor desenha várias formas no quadro e pede aos alunos para os identificar (vão naturalmente dizer em português). À medida que os alunos vão dizendo as formas, o professor repete dizendo em inglês e escreve no quadro. Os alunos repetem em inglês corrigindo a pronuncia.</p> <p>- De seguida, o professor explica o exercício e pede para ouvirem, apontar e repetir. O professor repete o áudio 2 vezes e trabalha a pronuncia com os alunos.</p> <p>-SB page 19 Ex2. Listen and colour the shapes. Then write. O professor pede a um aluno para ler as instruções do exercício e</p>	<p>- Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p>	<p>-Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p> <p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p>	<p>Observação</p>
--------------	---	--	---	--	--	-------------------------------------	-------------------

	para tentar explicar o que acha que devem fazer. O professor estabelece um tempo limite e depois corrige em grande grupo.						
10mn	<p><b>Vocabulary Game: I spy with my little eye (if time)</b></p> <p>-Para terminar a aula, se houver tempo os alunos podem fazer um jogo de vocabulário. O professor explica o jogo, dizendo que um de cada vez vai escolher um objeto e não pode revelar que objeto é esse apenas a cor ou a forma e os restantes da turma tem que adivinhar o objeto. Exemplo: I spy with my little eye something blue! It's a pen!</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li> <li>- Despedir</li> <li>- Falar sobre temas falados</li> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> </ul>	<p>Produção Oral</p> <p>Compreensão Oral</p> <p>Lexico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li> </ul>	Objetos na sala de aula	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>- No final do jogo, o professor pergunta se alguém tem alguma dúvida de aula e despede-se dos alunos com os Farewells a que estão habituados: Bye! See you next class.</p>	<p>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</p>					
--	---	--	--	--	--	--	--

Aula nº2 (60 minutos) 4º ano/ Lesson number (13) thirteen

Thursday, 2nd November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary: Unit 1: Write na Tell " An SMS: My best friend"

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor : Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</li> <li>- O professor escreve o número da lição e da data no quadro e, pede aos alunos para copiarem para o caderno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender sons, entoações e ritmos da língua</li> <li>- Compreender palavras e expressões simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li> <li>- Cumprimentar</li> <li>- Falar sobre temas falados</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> </ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

10mn.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogo: Simon says. Para rever as partes do corpo já aprendidas nas aulas anterior, o professor começa a aula com o jogo. Explica que um aluno de cada vez escolhe uma parte do corpo e diz Simon says touch your eyes! E o restante da turma tem que seguir as indicações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos.</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples.</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> <li>- Conhecer e identificar partes do corpo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</li> </ul>		
	<p><b>Unit 1: Write and Tell SB page 20</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ex 1 Look and label the body parts. O professor explica aos alunos o exercício e que devem identificar as partes do corpo e escrever em inglês. O professor estabelece um tempo limite para esta tarefa e depois faz a correção em grande</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens.</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens.</li> </ul>	Compreensão Oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> </ul>	<p>Quadro branco</p> <p>Projektor</p>	Observação

<p><b>15 mn.</b></p>	<p>grupo recorrendo ao Manual digital para acompanhar os alunos.</p> <p><b>- Ex 2 Look and complete the sentences.</b> Os alunos devem ler as frases e completar com as palavras dadas no quadro. O professor lê o exemplo para esclarecer o exercício e pergunta se alguém tem dúvidas. Estabelece novamente um tempo limite para a realização da tarefa e depois pede a um aluno para corrigir no quadro e ao mesmo tempo pede a outro aluno para ler o texto em voz alta para a turma.</p>	<p>- Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Conhecer e identificar partes do corpo</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- compreender instruções muito simples com apoio visual.</p>	<p>Escrita</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Ebook</p>	<p>Assessment</p>
----------------------	---	---	---	-------------------------------------	---	------------------------------------	-------------------

25mn	<p><b>Text: An SMS: my best friend SB page 21.</b></p> <p>- Os alunos devem escrever um texto muito simples sobre um amigo. O professor começa por pedir a cada aluno que pense num amigo que considere como melhor amigo.</p> <p>- De seguida, o professor pede a um aluno que leia o exemplo de texto que está no</p>	<p>- Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica.</p>	<p>- Comunicar informação pessoal elementar</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico e Gramática</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	<p>Caderno do aluno</p> <p>Livro do aluno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

<p>manual na pagina 21. O professor esclarece qualquer duvida de significado.</p> <p>- Cada aluno escreve o seu próprio SMS no caderno, estabelece um tempo limite para o exercício de 10 minutos</p> <p>- Depois, os alunos partilham a sua SMS lendo o que escreveram para a turma</p>				<p>Escrita</p>	<p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturas de dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>		
<p>- No final da aula o professor pergunta se alguém tem alguma dúvida de aula e despede-se dos alunos com os Farewells a que estão habituados: Bye! See you next class.</p>	<p>- Exprimir-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</p> <p>- Despedir</p> <p>- Falar sobre temas falados</p>		<p>Produção Oral</p> <p>Compreensão Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p>	<p>Objetos na sala de aula</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

10mn		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li>   <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> </ul>	Lexico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li> </ul>		
------	--	--	--	--------	--	--	--

Aula nº4 (60 minutos) 4º ano/ Lesson number (14) fourteen

Thursday, 9th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Revision of Unit 1 ; Practice test in the workbook

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor : Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</li><li>- O professor escreve o número da lição e da data no quadro e, pede aos alunos para copiarem para o caderno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li><li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li><li>- Cumprimentar</li><li>- Falar sobre temas falados</li></ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li></ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

10mn.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor começa por lançar um desafio aos alunos. Explica que escolher temas diferentes, um de cada vez e que para cada tema quer que cada aluno pense em pelo menos 3 palavras aprendidas / que saibam sobre o tema. Por exemplo o tema body parts: eyes, ear, nose.</li> <li>- À medida que os alunos vão dizendo as palavras, o professor escreve-as no quadro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> <li>-Entender instruções simples para completar pequenas tarefas.</li> </ul>	Léxico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</li> </ul>	Caderno	
40 mn.	<p>Practice test Workbok</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor explica aos alunos que vão fazer um practice test no workbook para testar os conhecimentos da unidade 1.</li> <li>-No final o professor faz a correção em grupo e os alunos contabilizam a pontuação que tiveram.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falar sobre temas falados</li> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> <li>- Conhecer e identificar números</li> <li>-Entender instruções dadas diretamente para</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma</li> </ul>	<p>Quadro branco</p> <p>Projetor</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li>   <li>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</li>   <li>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</li>   <li>- Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>completar pequenas tarefas</li>   <li>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</li>   <li>- Dizer rimas, chants e cantar canções</li>   <li>- Identificar vocabulário familiar</li>   <li>- Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido</li> </ul>	Léxico	<ul style="list-style-type: none"> <li>incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li>   <li>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</li>   <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li>   <li>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</li> </ul>	Ebook	Manual do livro
--	--	---	---	--------	--	-------	-----------------

		-Acompanhar a sequencia de pequenas historias conhecidas					
10mn	- Rotina de saída. Os alunos guardam os matérias e despedem-se do professor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li> <li>- Despedir</li> <li>- Falar sobre temas falados</li> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li> </ul>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>	

		- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples					
--	--	---	--	--	--	--	--

Aula nº4 (60 minutos) 3º ano/ Lesson number (14) fourteen

Thursday, 9th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Unit 2: Numbers & Dates. Numbers 1-50, listening and comprehension exercises. Vocabulary game.

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor : Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</li><li>- O professor escreve o número da lição e da data no quadro e, pede aos alunos para copiarem para o caderno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li><li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li><li>- Cumprimentar</li><li>- Falar sobre temas falados</li></ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li></ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

10mn.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brainstorming activity: .Para introduzir a Unidade 2 o professor escreve a palavra NUMBERS em letras maiúsculas no quadro, e pede aos alunos que digam números que saibam já dizer em Inglês. O professor escreve no quadro todos os números que os alunos vão dizer e explica que hoje irão aprender os números até 50.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> <li>- Conhecer e identificar meses do ano</li> <li>-Entender instruções simples para completar pequenas tarefas.</li> </ul>	Léxico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</li> </ul>	Caderno	
10 mn.	<p><b>Unit 2: Numbers and Dates</b></p> <p><b>Find 6 hidden words SB pages 28 /29</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor pede aos alunos para abrirem o student's book na página 28 e introduz a nova unidade.</li> <li>- O professor explica aos alunos o que vão aprender ao longo da unidade 2 aos</li> </ul>			<p>Compreensão Oral</p> <p>Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma</li> </ul>	<p>Quadro branco</p> <p>Projedor</p> <p>Imagem</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>alunos. Os objetivos desta unidade são: Numbers 1-50; age; days of the week; months of the year.</p> <p>- De seguida chama atenção dos alunos para a imagem nas páginas 28 e 29 do student's book e explica que nessa imagem estão 6 palavras escondidas e que devem tentar descobrir quais são. Estabelece um tempo limite de 2 minutos.</p> <p>- Enquanto os alunos tentam descobrir as palavras, o professor circula pela sala e ajuda os alunos na tarefa.</p> <p>- Terminado o tempo, o professor pergunta aos alunos quais foram as</p>		-	Produção Oral	<p>incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Ebook</p> <p>Caderno</p>	
--	--	--	---	---------------	---	---	--

	<p>palavras que encontraram e escreve-as no quadro</p> <p>- Após ter todos confirmado e encontrado as 6 palavras escondidas, o professor trabalha com os alunos a sugestão do tongue twister na página 29 para praticar e realçar a importância da componente oral.</p> <p>- O professor pede aos alunos para ouvirem e repetirem o tongue twister sugerido no manual.</p>						
	<p><b>Picture Story "Hooray for fish"</b></p>			<p>Compreensão Oral</p>			



	desenharam os peixes que viram e ouviram,				- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.		
	<p><b>Vocabulary SB page 30 Ex. 1-3</b></p> <p>- O professor pede aos alunos para irem para a página 30 no livro de aluno.</p> <p>- <b>Ex1 Listen, point and stick.</b> Os alunos ouvem o áudio dos números e apontam com o dedo no manual deles os números que estão a ouvir. O professor acompanha e aponta no quadro. Depois de ouvirem, os alunos colam os autocolantes nos respetivos lugares.</p> <p>- <b>Ex2 Listen again and repeat.</b> Os alunos ouvem novamente o áudio e repetem os</p>	<p>- <b>L6.1</b> Compreender discursos muito simples articulados de forma clara e pausada.</p> <p>- <b>SP6.5</b> Expressar-se com vocabulário limitado em situações previamente preparadas.</p>	<p>- <b>L6.1.2</b> Entender pedidos que lhe são dirigidos diretamente.</p> <p>- <b>SP6.5.1</b> Articular sons da língua inglesa não existentes na língua materna (thank you, three).</p>	<p>Compreensão Oral <b>L6</b></p> <p>Produção Oral <b>SP6</b></p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p> <p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p>	<p>Observação</p>

<p><b>15mn.</b></p>	<p>números. Podem repetir de várias formas, mais alto, mais baixo.</p> <p>- <b>Ex3 Listen and Circle.</b> O professor explica aos alunos que tem que ouvir e circular apenas o número que ouvem.</p> <p>- Depois o professor faz a correção no quadro.</p>						
	<p><b>Vocabulary Game:</b></p>						

<b>10mn</b>	<p>-Para terminar a aula, os alunos fazem um jogo interativo sobre os números. Se houver tempo, o professor pode até formar equipas para o jogo.</p> <p>- No final do jogo, o professor pergunta se alguém tem alguma dúvida de aula e despede-se dos alunos com os Farewells a que estão habituados: Bye! See you next class.</p>						
-------------	--	--	--	--	--	--	--

Aula nº5 (60 minutos) 4º ano/ Lesson number (14) fourteen

Thursday, 9th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Unit 2: Numbers, dates and time. Find the hidden words. Tongue Twister. Numbers 1-100.

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula: Acolhimento</b></p> <p>-O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</p> <p>- O professor começa com a rotina da sala de aula, pede a um aluno que escreve a</p>	<p>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</p> <p>- Cumprimentar</p> <p>- Falar sobre temas falados</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

<p><b>10mn.</b></p>	<p>lição no quadro e os alunos copiam para o caderno.</p> <p>- Brainstorming activity. O professor começa por escrever em letras Maiúsculas e palavra NUMBERS. De seguida, pede aos alunos que digam números que já conhecem em Inglês. O professor escreve no quadro os números que os alunos dizem.</p> <p>- O professor explica aos alunos que na aula de hoje irão iniciar a Unidade 2 e que os objetivos desta unidade são: Cardinal numbers; ordinal numbers and dates, telling the time</p>	<p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p>	<p>Léxico</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p>	<p>Caderno</p>	
	<p><b>Unit 2 Numbers, dates and time SB pages 28 &amp; 29.</b></p>						

<p>15 mn.</p>	<p>- O professor pede aos alunos que abram o SB na página 28 e que observem a imagem que está lá. Explica que nessa imagem tem 6 palavras que estão escondidas e que têm que descobrir quais são.</p> <p>- Estabelece o tempo limite de 2 minutos.</p> <p>- Terminado o tempo, o professor questiona os alunos quais as palavras que descobriram e escreve no quadro.</p> <p>-Pede aos alunos para lerem as palavras.</p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p> <p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Falar sobre temas falados</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p> <p>-Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Projektor</p> <p>Imagem</p> <p>Livro do aluno</p> <p>Ebook</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
---------------	---	--	--	--	--	--	-------------------------------------

	<p>- Na imagem aparece a moeda do Reino Unido. Por isso o professor convida os alunos a visualizarem o Culture Video para compreenderem que no Reino Unido a moeda é diferente.</p> <p>- Tongue Twister: o professor explica aos alunos a importância de praticar a produção oral e pede para prestarem atenção ao tongue twister que tem na página 29.</p> <p>- O professor coloca o áudio e os alunos repetem o tongue twister.</p> <p>- <b>Se houver tempo:</b> o professor pode pedir aos alunos para memorizarem o</p>	<p>-Desenvolver conhecimento do seu mundo e do mundo do outro</p>			<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Caderno</p>	
--	---	---	--	--	--	----------------	--

	tongue twister e apresentar em frente da turma.						
15mn	<p><b>Picture Story “ Twenty Hungry Piggies”</b></p> <p>- O professor explica aos alunos que neste momento vão visualizar e ouvir uma história e pede a atenção para o vocabulário.</p> <p>- Antes de iniciar o picture story o professor pede aos alunos para repetirem com ele: Glory, glory, it’s time for a story. Assim os alunos entram num ambiente diferente para ouvirem a história.</p>	<p>- Compreender palavras e frases simples</p> <p>- Compreender frases e textos simples</p> <p>-Compreender palavras e expressões simples</p>	<p>- Identificar números</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Ler pequenas histórias ilustradas, com vocabulário conhecido</p> <p>- Identificar palavras e expressões em pequenas histórias conhecidas</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico e Gramática</p> <p>Leitura</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturadas de</p>	<p>Quadro</p> <p>Projetor</p> <p>Audio</p> <p>Worksheet</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>- Com esta história os alunos tem a oportunidade de trabalhar os números que estão escondidos e divertem-se a tentar encontrar o logo que está escondido.</p> <p>- Enquanto os alunos ouvem a história, o professor entrega um worksheet para os alunos irem ligando e no final da história corrigem todos juntos.</p>			Escrita	<p>dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>		
15mn.	<p><b>Unit 2 SB page 30.</b></p> <p>- Ex 1. Listen point and stick. Os alunos ouvem os números e apontam o correspondente número no manual.</p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p> <p>-Entender instruções dadas diretamente para</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p> <p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>- Depois de ouvirem colam o autocolante correto.</p> <p>- Ex2. Listen again and repeat. Os ouvem novamente o áudio e repetem os números. Os alunos podem repetir usando várias formas.</p> <p>- Ex.3. Listen and circle eight numbers. Neste exercício, os alunos tem que circular apenas os números que ouvem no áudio.</p> <p>- O professor corrige o exercício no quadro.</p>	<p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p> <p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p> <p>-Desenvolver conhecimento do seu mundo e do mundo do outro</p>	<p>completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p>	<p>Léxico</p> <p>Escrita</p>	<p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Áudio</p>	
--	---	---	---	------------------------------	---	------------------------------------	--

	- <b>Se houver tempo</b> : Os alunos podem jogar ao BINGO no caderno usando os números que aprenderam.						
5mn	<p><b>Rotina de saída:</b></p> <p>- O professor pergunta aos alunos se têm alguma pergunta sobre a matéria da aula.</p> <p>- Os alunos arrumam o material</p> <p>-O professor despede-se dos alunos.</p>	<p>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p>	<p>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</p> <p>- Despedir</p> <p>- Falar sobre temas falados</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>	

		- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Aula nº6 (60 minutos) 3º ano/ Lesson number (16) sixteen

Thursday, 16th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Unit 2: How old are you? – song . Numbers. Reading and Comprehension exercises.

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</li><li>- O professor escreve o número da lição e da data no quadro e, pede aos alunos para copiarem para o caderno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender sons, entoações e ritmos da língua</li><li>- Compreender palavras e expressões simples</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar diferentes formas de cumprimentar ( Hi, good morning)</li><li>- Identificar pessoas dentro da sala de aula ( teacher / student)</li><li>- Reconhecer vocabulário simples referente aos temas estudados</li></ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li></ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

10mn.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor recorda com os alunos o conteúdo trabalhado na aula passada e vai escrevendo no quadro o que os alunos vão dizendo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer vocabulário relacionado com a escola</li> <li>- Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos.</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples.</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</li> </ul>	Léxico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</li> </ul>	Caderno	
	<p><b>Unit 2 Song How old are you? SB page 32</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ex.1 O professor explica aos alunos que uma excelente forma de praticar Inglês é</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender palavras e expressões simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar números</li> </ul>	Compreensão Oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> </ul>	Quadro branco	

<p><b>10 mn.</b></p>	<p>através da música e pergunta quem gosta de cantar e dançar.</p> <p>E pede para abrirem o manual na página 32.</p> <p>- Usando o vídeo interativo o professor pede aos alunos para ouvirem com atenção a música How old are you e prestarem atenção a todas as palavras que já conseguem reconhecer na música.</p> <p>- Depois de ouvirem a música, o professor pergunta aos alunos que palavras identificarem e escreve-as no quadro ( ex. Hello ; tem ; teacher ...)</p> <p>- Ex2 Feita a compreensão da música, o professor trabalha a pergunta How old are</p>	<p>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples</p> <p>-Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</p> <p>-Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</p> <p>- Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</p> <p>- Responder sobre temas previamente apresentados e com ajuda de imagens.</p> <p>- Repetir rimas, chants e canções ouvidos em meios áudio e audiovisuais.</p>	<p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	<p>Projektor</p> <p>Video</p> <p>Livro do aluno</p> <p>Ebook</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
----------------------	--	--	--	------------------------------------	--	--	-------------------------------------

	<p>you? Com os alunos pedindo que repitam. Depois, é a vez dos alunos cantarem a música em formato de karaoke. Se for uma turma mais calma, o professor pode pedir aos alunos para se levantarem e dançarem também</p>				<p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma informar e apresentar.</p>	<p>Caderno</p>	
<p>15mn</p>	<p><b>SB page 32 Role play.</b></p> <p>- Ex3 . O professor escolhe alguns alunos para representarem o diálogo da imagem 3.</p>	<p>- Compreender palavras e expressões simples</p>	<p>- Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</p> <p>- Responder sobre temas previamente apresentados e com ajuda de imagens.</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Quadro</p> <p>Projeto</p>	<p>Observação</p>

	<p>- Primeiro lê o diálogo e trabalha o vocabulário e a compreensão do mesmo.</p> <p>- Depois os alunos em frente da turma representam o diálogo.</p> <p>Ex.4 De seguida, o professor pede aos alunos para fazerem o exercício 4 e reponderam à pergunta How old are you.</p>	<p>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples</p> <p>- Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</p> <p>- Compreender frases e textos muito simples</p>	<p>- Identificar números</p> <p>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</p> <p>- Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais</p> <p>- Responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais.</p>	<p>Léxico e Gramática</p> <p>Leitura</p> <p>Escrita</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas de dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Material para o role play ( presente , chapéu de aniversário)</p>	<p>Assessment</p>
--	---	--	---	---	--	--	-------------------

			-Demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como thank you.				
<p><b>SB page 33 Reading and Comprehension</b></p> <p>- Ex. 5 Read and link. Os alunos completam o exercício individualmente e depois corrigem em conjunto.</p> <p>- Ex. 6 Listen and circle. O professor explica aos alunos que devem ouvir com atenção a</p>	<p>- Compreender palavras e expressões simples</p> <p>- Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</p>	<p>- Identificar números</p> <p>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p> <p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>	

<p><b>15mn.</b></p>	<p>informação e apenas circular a opção correta.</p> <p>- Ex 7 Look and write. Os alunos praticam a escrita com o vocabulário trabalhado na aula How old is John? John is eight years old.</p> <p>- Reforçar a diferença do she / he e trabalhar a pronúncia. O professor repete com aos alunos a certifica-se que os alunos percebem a diferença.</p>	<p>- Compreender frases e textos muito simples</p> <p>-Produzir com ajuda sons e ritmos da língua</p>	<p>- Preencher espaços em frases simples, com palavras dadas</p> <p>- Copiar e escrever palavras aprendidas.</p>	<p>Léxico</p> <p>Escrita</p>	<p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Áudio</p>	
---------------------	--	---	--	------------------------------	---	------------------------------------	--

10mn	<p><b>Rotina de Saída</b></p> <p>- O professor pergunta se alguém tem alguma dúvida de aula e despede-se dos alunos com os Farewells</p> <p>- Os alunos arrumam o material.</p>	<p>-Conhecer vocabulário simples do dia a dia</p> <p>-Conhecer palavras e expressões simples</p>	<p>-Identificar diferentes formas de despedir ( bye, see you later)</p> <p>- Identificar diferentes formas de agradecer (thank you, thanks)</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	Quadro branco	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
------	---	--	---	--	--	---------------	-------------------------------------

Aula nº7( 60 minutos) 4º ano/ Lesson number (16) sixteen

Thursday, 16th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Unit 2: Song: " How old is...?" Values Respecting our elders

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula: Acolhimento</b></p> <p>-O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</p> <p>- O professor começa com a rotina da sala de aula, pede a um aluno que escreve a</p>	<p>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</p> <p>- Cumprimentar</p> <p>- Falar sobre temas falados</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

<p><b>10mn.</b></p>	<p>lição no quadro e os alunos copiam para o caderno.</p> <p>- O professor recorda o conteúdo que foi estudado na aula passada ( numbers 1-100 and Money ) e escreve no quadro o que os alunos vão dizendo.</p> <p>- Para introduzir o tema de hoje, o professor pergunta as alunos se alguém já sabe como se pergunta a idade em Inglês ou se querem tentar adivinhar.</p>	<p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p>	<p>Léxico</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p>	<p>Caderno</p>	
	<p><b>Unit 2 How old is .....? SB page 32</b></p> <p>- Ex.1: O professor começa por explicar aos alunos que vão ouvir e ver uma música muito divertida que se chama "Numbers " e</p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p>	<p>- Falar sobre temas falados</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p>		<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p>	<p>Quadro branco</p>	

<p>quer que estejam atentos às palavras que já conseguem reconhecer.</p> <p>- Os alunos abrem o manual na página 32.</p> <p>-No final da música, o professor pergunta aos alunos quais foram as palavras que conseguiram reconhecer e escreve as palavras no quadro.</p> <p>- Depois os alunos ouvem novamente e completam o exercício. Os alunos devem ouvir e completar a letra da música.</p> <p>- O exercício é corrigido no quadro.</p>	<p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p> <p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Conhecer e identificar números</p> <p>-Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	<p>Projedor</p> <p>Imagem</p> <p>Livro do aluno</p> <p>Ebook</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
--	---	---	--	--	--	-------------------------------------

15 mn.	<p>- Os alunos depois cantam a música todos juntos na versão Karaoke que está disponível online resources</p>	<p>-Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções</p>			<p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	Caderno	
10mn	<p><b>SB page 32 Role play</b></p> <p>- Ex.2 O professor pede aos alunos para olharem para a imagem do Ex. 2 e para descreverem o que conseguem ver.</p>	<p>- Compreender palavras e frases simples</p> <p>- Compreender frases e textos simples</p>	<p>- Identificar números</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Quadro</p> <p>Manual</p>	<p>Observação</p>

	<p>- De seguida, o professor escolhe alguns alunos para representarem a imagem utilizando o vocabulário.</p>	<p>-Compreender palavras e expressões simples</p>	<p>- Ler pequenas histórias ilustradas, com vocabulário conhecido</p> <p>- Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente.</p>	<p>Léxico e Gramática</p> <p>Leitura</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturas de dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Projetor</p> <p>EBook</p>	<p>Assessment</p>
<p>Unit 2 SB page 33 Values.</p>		<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p>			<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p>		

<p>15mn.</p>	<p>- O professor faz o jogo da mimica para que os alunos tentem adivinhar a atividade que vão fazer a seguir. Os alunos devem dizer palavras em inglês</p> <p>- Short Film: Para introduzir o tema "Respecting our elders" o professor explica aos alunos que vão ver um short film chamado "Snack attack" e conversa sobre a importância do respeito pelo outro.</p> <p>- Depois de verem o short film, os alunos realizam a atividade relacionada com o filme.</p> <p>- Ex1. Em conjunto, os alunos e o professor fazem o exercício da página 33 e praticam o vocabulário</p>	<p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p> <p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Demonstrar atitudes de inteligência emocional</p> <p>- Legendar sequência de imagens. Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p> <p>Escrita</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p> <p>Livro do aluno</p> <p>Áudio</p> <p>Projektor</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
--------------	---	---	--	---	---	---	-------------------------------------

10 mn	<p><b>Rotina de saída:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor pergunta aos alunos se têm alguma pergunta sobre a matéria da aula.</li> <li>- Os alunos arrumam o material</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li> <li>- Despedir</li> <li>- Falar sobre temas falados</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li> </ul>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>	

	-O professor despede-se dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li>   <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> </ul>				
--	-------------------------------------	--	--	--	--	--	--

Aula nº8 (60 minutos) 4º ano/ Lesson number (16) sixteen

Monday, 20th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Unit 2: Song: " How old is...?" Values Respecting our elders

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula: Acolhimento</b></p> <p>-O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</p> <p>- O professor começa com a rotina da sala de aula, pede a um aluno que escreve a</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li> <li>- Cumprimentar</li> <li>- Falar sobre temas falados</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> </ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

<p><b>10mn.</b></p>	<p>lição no quadro e os alunos copiam para o caderno.</p> <p>- Chant : Jump! Clap! 1,2,3! Turn left! Turn right! It's English time, please.</p> <p>- O professor recorda o conteúdo que foi estudado na aula passada ( numbers 1-100 and Money ) e escreve no quadro o que os alunos vão dizendo.</p> <p>- Para introduzir o tema de hoje, o professor pergunta as alunos se alguém já sabe como se pergunta a idade em Inglês ou se querem tentar adivinhar.</p>	<p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p>	<p>Léxico</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p>	<p>Caderno</p>	
<p><b>Unit 2 How old is .....? SB page 32</b></p>							

<p>- Ex.1: O professor começa por explicar aos alunos que vão ouvir e ver uma música muito divertida que se chama "Numbers" e quer que estejam atentos às palavras que já conseguem reconhecer.</p> <p>- Os alunos abrem o manual na página 32.</p> <p>-No final da música, o professor pergunta aos alunos quais foram as palavras que conseguiram reconhecer e escreve as palavras no quadro.</p> <p>- Depois os alunos ouvem novamente e completam o exercício. Os alunos devem ouvir e completar a letra da música.</p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p>	<p>- Falar sobre temas falados</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p> <p>-Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Projetor</p> <p>Imagem</p> <p>Livro do aluno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
---	---	--	--	--	--	-------------------------------------

15 mn.	<p>- O exercício é corrigido no quadro.</p> <p>- Os alunos depois cantam a música todos juntos na versão Karaoke que está disponível online resources</p>	<p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p> <p>-Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções</p>			<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Ebook</p> <p>Caderno</p>	
--------	---	--	--	--	--	-----------------------------	--

<b>10mn</b>	<p><b>SB page 32 Role play</b></p> <p>- Ex.2 O professor pede aos alunos para olharem para a imagem do Ex. 2 e para descreverem o que conseguem ver.</p> <p>- De seguida, o professor escolhe alguns alunos para representarem a imagem utilizando o vocabulário.</p>	<p>- Compreender palavras e frases simples</p> <p>- Compreender frases e textos simples</p> <p>-Compreender palavras e expressões simples</p>	<p>- Identificar números</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Ler pequenas histórias ilustradas, com vocabulário conhecido</p> <p>- Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente.</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico e Gramática</p> <p>Leitura</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturadas de</p>	<p>Quadro</p> <p>Manual</p> <p>Projetor</p> <p>EBook</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

					<p>dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>		
15mn.	<p><b>Unit 2 SB page 33 Values.</b></p> <p>- O professor faz o jogo da mimica para que os alunos tentem adivinhar a atividade que vão fazer a seguir. Os alunos devem dizer palavras em inglês</p> <p>- Short Film: Para introduzir o tema “Respecting our elders “o professor explica aos alunos que vão ver um short</p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>-Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p> <p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>film chamado "Snack attack" e conversa sobre a importância do respeito pelo outro.</p> <p>- Depois de verem o short film, os alunos realizam a atividade relacionada com o filme.</p> <p>- Ex 1. Em conjunto, os alunos e o professor fazem o exercício da página 33 e praticam o vocabulário</p>	<p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p> <p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Demonstrar atitudes de inteligência emocional</p> <p>- Legendar sequência de imagens. Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas</p>	<p>Escrita</p>	<p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Áudio</p> <p>Projeter</p>	
--	--	---	---	----------------	---	--	--

10 mn	<p><b>Rotina de saída:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor pergunta aos alunos se têm alguma pergunta sobre a matéria da aula.</li> <li>- Os alunos arrumam o material</li> <li>-O professor despede-se dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li> <li>- Despedir</li> <li>- Falar sobre temas falados</li> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li> </ul>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>	

--	--	--	--	--	--	--	--

Aula nº 9 (60 minutos) 3º ano/ Lesson number (17) seventeen

Thursday, 23rd November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary: Reading Skills : story “ Magic Club Day!

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</li><li>- O professor escreve o número da lição e da data no quadro e, pede aos alunos para copiarem para o caderno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender sons, entoações e ritmos da língua</li><li>- Compreender palavras e expressões simples</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar diferentes formas de cumprimentar ( Hi, good morning)</li><li>- Identificar pessoas dentro da sala de aula ( teacher / student)</li><li>- Reconhecer vocabulário simples referente aos temas estudados</li></ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li></ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

10mn.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A aula de hoje é toda voltada para a leitura e compreensão da mesma. Para introduzir a história o professor escreve no quadro o nome da história " Magic Club Day!" e pergunta aos alunos se imaginam o que vai se passar.</li> <li>- Para apelar a curiosidade dos alunos, o professor pode também perguntar ao alunos se gostariam de aprender o truque.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Conhecer vocabulário relacionado coma escola</li> <li>- Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos.</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples.</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</li> </ul>	Léxico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</li> </ul>	Caderno	
	<p><b>Story : " Magic Club Day ! Reading and comprehension skills</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para criar um ambiente de leitura o professor utiliza a lenga lenga: Glory, glory, it's time for a story! E pede aos alunos para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender palavras e expressões simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</li> </ul>	Compreensão Oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> </ul>	Quadro branco	

<p><b>15 mn.</b></p>	<p>repetirem algumas vezes alterando a variação da voz.</p> <p>- SB page 36, utilizando o manual digital o professor projeta o história para os alunos acompanharam .</p> <p>- Os alunos também podem acompanhar a história no manual do aluno na página 36.</p> <p>- Depois de ouvirem e verem a história, o professora pergunta aos alunos as palavras que conseguiram identificar e trabalha o vocabulário com eles.</p>	<p>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples</p> <p>-Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</p> <p>-Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</p> <p>- Responder sobre temas previamente apresentados e com ajuda de imagens.</p> <p>- Repetir rimas, chants e canções ouvidos em meios áudio e audiovisuais.</p> <p>- Acompanhar a sequência de histórias conhecidas</p>	<p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	<p>Projektor</p> <p>Video</p> <p>Livro do aluno</p> <p>Ebook</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
----------------------	---	--	--	------------------------------------	--	--	-------------------------------------

			- Fazer exercício de leitura (silenciosa ou em voz alta)		- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma informar e apresentar.	Caderno	
<b>10mn</b>	<p><b>SB page 32 Role play.</b></p> <p>- Para uma melhor compreensão da história o professor pede a alguns alunos para representarem em frente da turma seguindo o diálogo.</p> <p>- O professor ajuda na questão da pronuncia e na compreensão do vocabulário</p>	<p>- Compreender palavras e expressões simples</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples</p>	<p>- Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</p> <p>- Responder sobre temas previamente apresentados e com ajuda de imagens.</p> <p>- Identificar números</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico e Gramática</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	<p>Quadro</p> <p>Projektor</p> <p>Material para o role play (</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>- Fazer a gravação do role-play e no final mostrar aos alunos se houver tempo para isso</p>	<p>- Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</p> <p>- Compreender frases e textos muito simples</p>	<p>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</p> <p>- Fazer perguntas, dar respostas sobre aspectos pessoais</p> <p>- Responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais.</p> <p>- Demonstrar atitudes de inteligência emocional,</p>	<p>Leitura</p> <p>Escrita</p>	<p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturas de dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>presente , chapéu de aniversário)</p>	
--	--	--	---	-------------------------------	---	--	--

			utilizando expressões como thank you.				
15mn.	<p><b>SB page 37 Reading and Comprehension</b></p> <p>-Ex 2 O professor explica aos alunos que depois da história temos de fazer a compreensão e que neste exercício tem que ler as frases e escrever YES de for verdadeiro e NO se for falso. A correção é feita em conjunto com a turma</p> <p>- Ex 3 Read and complete. Os alunos devem ler as frases e completar com as palavras que são dadas no quadro ao lado. O professor primeiro trabalha a</p>	<p>- Compreender palavras e expressões simples</p> <p>- Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</p> <p>- Compreender frases e textos muitos simples</p>	<p>- Identificar números</p> <p>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</p> <p>- Preencher espaços em frases simples, com palavras dadas</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p> <p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p> <p>Livro do aluno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>compreensão das palavras com os alunos. A correção é feita em grupo.</p> <p>- Ex 5 Listen and tick . Os alunos ouvem o as frases e escolhem a opção correta. A correção é feita em grupo.</p>	<p>-Produzir com ajuda sons e ritmos da língua</p>	<p>- Copiar e escrever palavras aprendidas.</p> <p>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</p>	<p>Escrita</p>		<p>Áudio</p>	
	<p><b>Rotina de Saída</b></p>	<p>-Conhecer vocabulário simples do dia a dia</p>	<p>-Identificar diferentes formas de despedir ( bye, see you later)</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

<p><b>10mn</b></p>	<p>- O professor pergunta se alguém tem alguma dúvida de aula e despede-se dos alunos com os Farewells</p> <p>- Os alunos arrumam o material.</p>	<p>-Conhecer palavras e expressões simples</p>	<p>- Identificar diferentes formas de agradecer (thank you, thanks)</p>	<p>Léxico</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>		
--------------------	---	--	---	---------------	---	--	--

Aula nº10 ( 60 minutos) 4º ano/ Lesson number (18) eighteen

Thursday, 23rd November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Months of the year – Show and tell

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula: Acolhimento</b></p> <p>-O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</p> <p>- O professor começa com a rotina da sala de aula, pede a um aluno que escreve a</p>	<p>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</p> <p>- Cumprimentar</p> <p>- Falar sobre temas falados</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

<p>10mn.</p>	<p>lição no quadro e os alunos copiam para o caderno.</p> <p>- O professor faz uma revisão com os alunos sobre os meses do ano para isso explica aos alunos que vão jogar a um jogo chamado " Hot potato " Para isso, o professor precisa de uma bola e pede aos alunos para imaginarem que a bola é uma batata quente e que receber a bola tem poucos segundos para dizer um mês do ano em Inglês e depois tem que passar a bola para o outro colega. Os meses do ano devem ser ditos por ordem.</p> <p>. O professor deve ir corrigindo a pronuncia.</p>	<p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar meses do ano</p> <p>-Entender instruções simples para completar pequenas tarefas.</p>	<p>Léxico</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p>	<p>Caderno</p>	
--------------	--	---	---	---------------	--	----------------	--

	<p><b>Show and Tell: This is me!</b></p> <p>- A atividade This is me pode servir para rever matéria e também para que os alunos se apresentem aos colegas.</p> <p>- O professor explica aos alunos que devem preencher com os seus dados nos espaços corretos e estabelece um tempo limite para a realização da tarefa.</p> <p>-Depois o professor esclarece aos alunos que vão apresentar –se aos colegas de turma dizendo : This is me ! My name is Nancy and my birthday is on 5th of February. Desta forma os alunos estão a</p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p>	<p>- Falar sobre temas falados</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p> <p>-Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Projetor</p> <p>Extra Activity This is me!</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
--	--	---	--	--	--	--	-------------------------------------

15 mn.	<p>por em pratica os números ordinais e os meses do ano.</p> <p>- Esta atividade pode ser filmada e depois de houver tempo mostrar aos alunos.</p>	<p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p> <p>-Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções</p>			<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Ebook</p> <p>Caderno</p>	
--------	--	--	--	--	--	-----------------------------	--

<b>10mn</b>	<p><b>SB page 35</b></p> <p>- Ex 1 . Look , read and write O professor pede aos alunos para abrirem o livro do aluno na página 35 e explica o exercício 1 .</p> <p>- A correção é feita em grande grupo no quadro.</p>	<p>- Compreender palavras e frases simples</p> <p>- Compreender frases e textos simples</p> <p>-Compreender palavras e expressões simples</p>	<p>- Identificar números</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Ler pequenas histórias ilustradas, com vocabulário conhecido</p> <p>- Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente.</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico e Gramática</p> <p>Leitura</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturadas de</p>	<p>Quadro</p> <p>Manual</p> <p>Projetor</p> <p>EBook</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

			<p>-Numerais ordinais nas datas</p> <p>-Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas</p>		<p>dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>		
	Unit 2 SB page 35						

<p>15mn.</p>	<p>- Ex6 Listen and circle. O professor explica aos alunos que vão ouvir 3 situações diferentes e que devem apenas escolher a opção correta.</p> <p>- Os alunos ouvem duas vezes. A correção é feita em grande grupo no grupo ou o professor pode pedir a um aluno para vir ao quadro corrigir.</p> <p>- Ex. 7 Read , write. Use the words in the box. O professor explica o exercício aos alunos e primeiro identifica o vocabulário com eles. Depois os alunos realizam a tarefa individualmente.</p> <p>- O professor pede a um aluno para vir ao quadro corrigir a exercício</p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p> <p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>-Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Demonstrar atitudes de inteligência emocional</p> <p>- Legendar sequencia de imagens. Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p> <p>Escrita</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p> <p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p> <p>Livro do aluno</p> <p>Áudio</p> <p>Projeter</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
--------------	--	--	---	---	--	--	-------------------------------------

10 mn	<p><b>Rotina de saída:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor pergunta aos alunos se têm alguma pergunta sobre a matéria da aula.</li> <li>- Os alunos arrumam o material</li> <li>-O professor despede-se dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li> <li>- Despedir</li> <li>- Falar sobre temas falados</li> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li> </ul>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>	

Aula nº 11 (60 minutos) 3º ano/ Lesson number (20) twenty

Thursday, 30th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary: Write & Tell a birthday invitation

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBJETIVOS	DESCRIPTORIOS	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</li><li>- O professor escreve o número da lição e da data no quadro e, pede aos alunos para copiarem para o caderno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender sons, entoações e ritmos da língua</li><li>- Compreender palavras e expressões simples</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar diferentes formas de cumprimentar ( Hi, good morning)</li><li>- Identificar pessoas dentro da sala de aula ( teacher / student)</li><li>- Reconhecer vocabulário simples referente aos temas estudados</li></ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li></ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

10mn.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor escreve as letras da palavra GAME no quadro aleatoriamente e pede aos alunos para formarem a palavra e tentarem adivinhar que jogo vão jogar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer vocabulário relacionado com a escola</li> <li>- Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos.</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples.</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</li> </ul>	Léxico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</li> </ul>	Caderno	
	<p><b>Jogo : Who wants to be a millionaire. (em PowerPoint)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Começa por dividir a turma por equipas (se for uma turma grande talvez será melhor 3 equipas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender palavras e expressões simples</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</li> </ul>	Compreensão Oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> </ul>	<p>Quadro branco</p> <p>Projektor</p>	Observação

<p><b>15 mn.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pergunta aos alunos se conhecem um jogo chamado <i>Who want to be a millionaire</i> e explica as regras do jogo.</li> <li>- De seguida, o professor explica que o jogo é uma forma para rever a matéria dada da unidade 1 e 2.</li> <li>- Com a turma dividida, podem começar o jogo , por isso perguntar aos alunos: <i>Are you ready? Let's start the game!</i> Por cada ponto certo os alunos recebem uma recompensa.</li> </ul>	<p>-Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</li> <li>- Responder sobre temas previamente apresentados e com ajuda de imagens.</li> </ul>	<p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> <li>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</li> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li> <li>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma informar e apresentar.</li> </ul>	<p>PowerPoint</p>	<p>Assessment</p>
----------------------	--	--	---	------------------------------------	--	-------------------	-------------------

10mn	<p><b>SB page 40 Write &amp; Tell:</b></p> <p>- Ex 1 . Look, label the calender. O professor pede aos alunos para abrirem o livro do aluno na página 40 e começa por explicar o exercício 1.</p> <p>- Estabelece um tempo limite para fazerem o exercício e faz a correção em grupo.</p> <p>- Ex 2 Sentences. De seguida, os alunos constroem as frases no exercício 2 em pares.</p>	<p>- Compreender palavras e expressões simples</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões/ frases simples</p> <p>-Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</p>	<p>- Ler pequenas frases com vocabulário conhecido</p> <p>- Responder sobre temas previamente apresentados e com ajuda de imagens.</p> <p>- Copiar e escrever palavras</p> <p>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico e Gramática</p> <p>Leitura</p> <p>Escrita</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturas de dramatização/experimenta improvisações.</p>	<p>Quadro</p> <p>Projetor</p> <p>Manual do aluno</p> <p>Caderno do aluno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
------	--	---	--	--	--	--	-------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Se houver tempo a correção pode ser feita pelos alunos no quadro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender frases e textos muito simples</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</li> </ul>		
	<p><b>Sb page 41 A Birthday Invitation</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ex 3 Now, complete the invitation with the words on the card. O professor explica aos alunos que quando fazemos anos gostamos sempre de fazer uma grande festa para festejar e convidamos os nossos amigos. Para isso fazemos convites de aniversário. Então neste exercício os alunos praticam com as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender palavras e expressões simples</li> <li>- Expressir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar números</li> <li>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</li> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> </ul>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

<p>20mn.</p>	<p>palavras dadas a escrever um convite de aniversário.</p> <p>- O professor verifica o vocabulário com os alunos e certifica-se que todos sabem o significado das mesmas. A correção do exercício é feita em grande grupo.</p> <p>- Ex. 4 <b>Read and complete, then write.</b> Os alunos completam a tabela com as informações sobre o seu aniversário e depois cada aluno cria o seu próprio convite de aniversário.</p> <p>- Se houver tempo , cada aluno vem à frente da turma e faz o seu convite de aniversário.</p>	<p>- Compreender frases e textos muito simples</p> <p>- Responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples</p>	<p>- Preencher espaços em frases simples, com palavras dadas</p> <p>- Copiar e escrever palavras aprendidas.</p> <p>- Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens</p>	<p>Léxico</p> <p>Escrita</p>	<p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Livro do aluno</p>	
--------------	---	---	--	------------------------------	---	-----------------------	--

5mn	<p><b>Rotina de Saída</b></p> <p>- O professor pergunta se alguém tem alguma dúvida de aula e despede-se dos alunos com os Farewells</p> <p>- Os alunos arrumam o material.</p>	<p>-Conhecer vocabulário simples do dia a dia</p> <p>-Conhecer palavras e expressões simples</p>	<p>-Identificar diferentes formas de despedir ( bye, see you later)</p> <p>- Identificar diferentes formas de agradecer (thank you, thanks)</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	Quadro branco	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>



Aula nº12 (60 minutes) 4º ano/ Lesson number (20) twenty

Thursday, 30th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Reading Skills Story “ The magic coins”

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula: Acolhimento</b></p> <p>-O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</p> <p>- O professor começa com a rotina da sala de aula, pede a um aluno que escreve a</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li><li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li><li>- Cumprimentar</li><li>- Falar sobre temas falados</li></ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li></ul>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

10mn.	<p>lição no quadro e os alunos copiam para o caderno.</p> <p>- O joga o jogo da forca com os alunos com a palavra secreta " magic" e pede aos alunos para dizerem letras até tentarem descobrir o tema da aula de hoje.</p>	<p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar meses do ano</p> <p>-Entender instruções simples para completar pequenas tarefas.</p>	Léxico	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p>	Caderno	
	<p><b>SB page 36 Story " Magic Coins "</b></p> <p>- O professor faz um pequeno circulo no chão com os alunos e faz a lenha lenga com eles para os preparar para a história : Glory , glory it's time for a story.</p>	<p>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</p>	<p>- Falar sobre temas falados</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p>	Compreensão Oral	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	Quadro branco	

	<p>- Explica que o Tom, a Zuri e o Cheng estiveram no Magic Club e que o Mr Patel lhes explicou um truque novo com o material que eles trouxeram da loja. Que material será preciso para o truque? Como será o truque? Let's read the story and find out.</p> <p>- O professor lê a história aos alunos e leva o material que menciona na história para tornar mais real.</p> <p>- Trabalhar o vocabulário com os alunos para que todos saibam o significado.</p>	<p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p> <p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p>	<p>- Conhecer e identificar números</p> <p>- Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p> <p>- Identificar vocabulário familiar</p> <p>- Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido</p>	<p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>	<p>Projetor</p> <p>Ebook</p> <p>Manual do livro</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
--	---	---	---	------------------------------------	--	---	-------------------------------------

25 mn.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De seguida, pede a um alunos para ler a história em voz alta.</li> <li>- Se houver tempo , os alunos visualizam o tutorial do truque de magia.</li> <li>- Perguntar: Did you like the story?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções</li> <li>-Acompanhar a sequencia de pequenas historias conhecida</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</li> </ul>		
15mn	<p><b>SB page 37</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ex. 2 Read and link. Os alunos regressam aos seus lugares e completam o exercício 2 de forma individual. A correção é feita em grande grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender palavras e frases simples</li> <li>- Compreender frases e textos simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar números</li> <li>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> </ul>	<p>Quadro</p> <p>Manual</p>	<p>Observação</p>

<p>- <b>Ex 3 Read and correct on mistake in each sentence.</b> O professor explica o exercício aos alunos e utiliza o exemplo. O exercício pode ser feito a pare e a correção é feita pelos alunos no quadro.</p> <p>- <b>Ex 5 Listen and tick.</b> Os alunos ouvem o áudio duas vezes e depois fazem a correção no quando em grupo</p> <p>- O professor depois pratica oralmente a pergunta <i>What day is today? It's ...</i></p>	<p>-Compreender palavras e expressões simples</p> <p>- Compreender instruções muito simples</p>	<p>- Ler pequenas histórias ilustradas, com vocabulário conhecido</p> <p>- Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente.</p> <p>-Numerais ordinais nas datas</p>	<p>Léxico e Gramática</p> <p>Leitura</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturas de dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Projetor</p> <p>EBook</p>	<p>Assessment</p>
---	---	---	--	---	------------------------------	-------------------

10 mn	<p><b>Rotina de saída:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor pergunta aos alunos se têm alguma pergunta sobre a matéria da aula.</li> <li>- Os alunos arrumam o material</li> <li>- O professor despede-se dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</li> <li>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</li> <li>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</li> <li>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</li> <li>- Despedir</li> <li>- Falar sobre temas falados</li> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</li> <li>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</li> </ul>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
-------	--	---	--	--	---	-------------------------------------

Aula nº5 (60 minutos) 4º ano/ Lesson number (14) fourteen

Thursday, 9th November 2023

Aluna: Nancy Neiva Capitão Soares

Summary : Unit 2: Numbers, dates and time. Find the hidden words. Tongue Twister. Numbers 1-100.

TEMPO	PROCEDIMENTOS	OBETIVOS	DESCRITORES	DOMINIO	COMPETÊNCIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	<p><b>Rotina da aula: Acolhimento</b></p> <p>-O professor saúda os alunos e os alunos saúdam o professor: Hello class! How are you today? /Hello Miss Nancy. I'm fine.</p> <p>- O professor começa com a rotina da sala de aula, pede a um aluno que escreve a</p>	<p>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p>	<p>- Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</p> <p>- Cumprimentar</p> <p>- Falar sobre temas falados</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p>	<p>Quadro branco</p>	<p>Observação</p>

<p>10mn.</p>	<p>lição no quadro e os alunos copiam para o caderno.</p> <p>- Brainstorming activity. O professor começa por escrever em letras Maiúsculas e palavra NUMBERS. De seguida, pede aos alunos que digam números que já conhecem em Inglês. O professor escreve no quadro os números que os alunos dizem.</p> <p>- O professor explica aos alunos que na aula de hoje irão iniciar a Unidade 2 e que os objetivos desta unidade são: Cardinal numbers; ordinal numbers and dates, telling the time</p>	<p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p>	<p>Léxico</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p>	<p>Caderno</p>	
--------------	--	---	---	---------------	--	----------------	--

15 mn.	<p><b>Unit 2 Numbers, dates and time SB pages 28 &amp; 29.</b></p> <p>- O professor pede aos alunos que abram o SB na página 28 e que observem a imagem que está lá. Explica que nessa imagem tem 6 palavras que estão escondidas e que têm que descobrir quais são.</p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falar sobre temas falados</li> <li>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</li> <li>- Conhecer e identificar números</li> <li>- Entender instruções dadas diretamente para</li> </ul>	<p>Compreensão Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</li> <li>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</li> </ul>	<p>Quadro branco</p> <p>Projektor</p>	<p>Observação</p>

	<p>- Estabelece o tempo limite de 2 minutos.</p> <p>- Terminado o tempo, o professor questiona os alunos quais as palavras que descobriram e escreve no quadro.</p> <p>-Pede aos alunos para lerem as palavras.</p> <p>- Na imagem aparece a moeda do Reino Unido. Por isso o professor convida os alunos a visualizarem o Culture Video para compreenderem que no Reino Unido a moeda é diferente.</p>	<p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p> <p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p> <p>-Desenvolver conhecimento do seu mundo e do mundo do outro</p>	<p>completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p>	<p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Estabelecer relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Imagem</p> <p>Livro do aluno</p> <p>Ebook</p> <p>Caderno</p>	<p>Assessment</p>
--	---	---	---	------------------------------------	---	---	-------------------

	<p>- Tongue Twister: o professor explica aos alunos a importância de praticar a produção oral e pede para prestarem atenção ao tongue twister que tem na página 29.</p> <p>- O professor coloca o áudio e os alunos repetem o tongue twister.</p> <p>- <b>Se houver tempo:</b> o professor pode pedir aos alunos para memorizarem o tongue twister e apresentar em frente da turma.</p>						
	<p><b>Picture Story “ Twenty Hungry Piggies”</b></p> <p>- O professor explica aos alunos que neste momento vão visualizar e ouvir uma</p>	<p>- Compreender palavras e frases simples</p>	<p>- Identificar números</p>	<p>Compreensão Oral</p>	<p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p>	<p>Quadro</p>	

<p><b>15mn</b></p>	<p>história e pede a atenção para o vocabulário.</p> <p>- Antes de iniciar o picture story o professor pede aos alunos para repetirem com ele: Glory, glory, it's time for a story. Assim os alunos entram num ambiente diferente para ouvirem a história.</p> <p>- Com esta história os alunos tem a oportunidade de trabalhar os números que estão escondidos e divertem-se a tentar encontrar o logo que está escondido.</p> <p>- Enquanto os alunos ouvem a história, o professor entrega um worksheet para os alunos irem ligando e no final da história corrigem todos juntos.</p>	<p>- Compreender frases e textos simples</p> <p>-Compreender palavras e expressões simples</p>	<p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Ler pequenas histórias ilustradas, com vocabulário conhecido</p> <p>- Identificar palavras e expressões em pequenas histórias conhecidas</p>	<p>Produção Oral</p> <p>Léxico e Gramática</p> <p>Leitura</p> <p>Escrita</p>	<p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p> <p>- Verificar a compreensão do que aprende na língua-alvo/utilizar formas estruturas de dramatização/experimenta improvisações.</p> <p>- Assumir diferentes papéis no grupo par/turma – informar e apresentar.</p>	<p>Projetor</p> <p>Audio</p> <p>Worksheet</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>
--------------------	--	--	---	--	---	---	-------------------------------------

15mn.	<p><b>Unit 2 SB page 30.</b></p> <p>- Ex 1. Listen point and stick. Os alunos ouvem os números e apontam o correspondente número no manual.</p> <p>- Depois de ouvirem colam o autocolante correto.</p> <p>- Ex2. Listen again and repeat. Os ouvem novamente o áudio e repetem os números. Os alunos podem repetir usando várias formas.</p>	<p>- Expressir-se de forma adequada em contextos simples</p> <p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada</p>	<p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p> <p>- Conhecer e identificar números</p> <p>-Entender instruções dadas diretamente para completar pequenas tarefas</p> <p>- Identificar vocabulário acompanhado de imagens</p> <p>- Dizer rimas, chants e cantar canções</p>	<p>Compreensão Oral</p> <p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p> <p>Escrita</p>	<p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho.</p> <p>- Responsabilizar-se pelas atividades que lhe cabem.</p> <p>- Mostrar-se disponível para as tarefas de aprendizagem.</p>	<p>Quadro branco</p> <p>Caderno</p> <p>Livro do aluno</p> <p>Áudio</p>	<p>Observação</p> <p>Assessment</p>

	<p>- Ex.3. Listen and circle eight numbers. Neste exercício, os alunos tem que circular apenas os números que ouvem no áudio.</p> <p>- O professor corrige o exercício no quadro.</p> <p>- <b>Se houver tempo</b> : Os alunos podem jogar ao BINGO no caderno usando os números que aprenderam.</p>	<p>- Produzir sons, entoações e ritmos da língua</p> <p>-Desenvolver conhecimento do seu mundo e do mundo do outro</p>					
	<p><b>Rotina de saída:</b></p>	<p>- Expressar-se de forma adequada em contextos simples</p>	<p>- Utilizar formas de tratamento adequadas</p>	<p>Compreensão Oral</p>	<p>- Expressar opiniões e verbalizar sentimentos, ainda que de forma</p>		<p>Observação</p>

5mn	<p>- O professor pergunta aos alunos se têm alguma pergunta sobre a matéria da aula.</p> <p>- Os alunos arrumam o material</p> <p>-O professor despede-se dos alunos.</p>	<p>- Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>- Conhecer vocabulário com base dos temas estudados</p> <p>- Interagir com o professor, utilizando expressões / frases simples</p>	<p>quando se dirige ao professor ( Mr Silva, Miss Costa)</p> <p>- Despedir</p> <p>- Falar sobre temas falados</p> <p>- Identificar vocabulário com o espaço escolar</p>	<p>Produção Oral</p> <p>Léxico</p>	<p>incipiente, face ao trabalho em que se envolve.</p> <p>- Contribuir para o bom ambiente de trabalho</p>		Assessment
-----	---	---	---	------------------------------------	--	--	------------





**A oralidade como uma competência  
essencial no processo de ensino-  
aprendizagem do Inglês no 1º ciclo**

